ANNO XLIV. NUMERO 44. SABBADO 22 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flóres, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeao b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f., S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximiano b. S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab. S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO SUPERIOR DE SERINHÃEM

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhãem, em 17 de fevereiro de 1868.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42, José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a' todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital; e senão o fizerem sera' nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3535 de 23 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes, e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

(Assignado) *Coriolano Velloso da Silveira.*

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

MENSAGEM DO PRESIDENTE.

O poder absoluto de demissão é um poder enorme para se confiar mesmo a um magistrado eleito pelo suffragio do povo inteiro, ao qual elle sómente tem de dar contas dos seus actos. Sem duvida alguma este poder póde transformar-se em abuso, e foi o que aconteceu talvez em diversas épocas da nossa historia. Sense julgar que seria desejavel e constitucional limita-lo por fórma tal que o presidente não seja mais do que um interprete ordinario com relação aos outros agentes da autoridade publica, seria necessario pelo menos que lhe fosse permittido proceder nesta qualidade perante um tribunal real, independente dos partidos politicos, prompto a examinar o valor de cada causa que se apresentar, armado de todos os meios de instrucção e obrigado a decidir em virtude de regras estabelecidas. Ficariam assim garantidos a segurança do accusador de boa fé e os direitos da parte adversa. Fallo naturalmente com todo o respeito devido ao senado actual, porém não me parece que um corpo legislativo possa ser constituido por fórma tal que lhe sejam confiadas taes funcções.

O nosso governo não admitte a theoria de que os empregos publicos são propriedade d'aquelles que os exercem. Estes empregos são confiados unicamente a prol do bem publico, ou por tempo fixo ou pelo tempo necessario para a boa gerencia; porém em geral a sua duração tem por limites a vontade do poder que dispõe desses empregos, que representa a maioria collectiva, e que exprime a vontade do povo. A conservação de um só funccionario máo póde causar grandes prejuizos ao interesse do publico. O perigo para o serviço publico não provém da faculdade de demittir, provém sim da faculdade de nomear. Por isto os autores da constituição não traçaram limites ao direito da demissão, dando comtudo ao senado o direito de rejeitar todas as nomeações que na sua opinião tenham sido indevidamente feitas. Com pouca reflexão, todas as pessoas que tenham a peito a felicidade do seu paiz, se convencerão de que o melhor caminho a seguir é tomar a constituição por guia, marchar no caminho traçado pelos fundadores da republica, e obedecer aos precedentes que se tornarão sagrados pelo respeito dos nossos eminentes predecessores.

A situação presente das nossas finanças e da nossa circulação monetaria reclama a vossa séria attenção. A proporção em que o numerario de um paiz deve estar com o valor total do producto annual posto em circulação, é uma questão, a respeito da qual os economistas praticos não estão de accordo. A legislação nesta parte não póde exercer vigilancia. Tudo se dicide pelas leis irrevogaveis que em todos os pontos regulam as relações commerciaes.

A lei do pedido e da producção é tão infallivel como a que regula as marés do Oceano. Effectivamente o numerario tem o seu fluxo e o seu refluxo em todo o mundo commercial. No começo da rebellião a circulação das notas no nosso paiz não se elevava a mais de 200,000:000 dollars. Hoje a circulação das notas nacionaes e das que são reconhecidas como padrão legal é approximadamente de dollars 700,000:000. Emquanto alguns pretendem que este total deve ser augmentado, sustentam outros que uma reducção é absolutamente necessaria para interesse do paiz.

Em presença desta diversidade de opiniões bom seria assegurar o valor real do nosso papel moeda emittido, comparado com a circulação metallica. Para se conseguir este fim vejamos qual é a porção de ouro ou de prata que poderiamos comprar por meio dos nossos 700,000:000 (dollars) de papel moeda actualmente em circulação. Provavelmente não seria mais do que a metade desta ultima quantia; o que mostra que, quando se compare a nossa circulação em papel com o ouro e a prata, o seu valor commercial é limitado a 350,000:000 dollars.

Este facto importante prova que o governo deverá, apenas o permittam os principios de uma boa economia politica, adeptar providencias para que os possuidores de taes notas e das notas nacionaes as convertam, sem perda de tempo, em especies ou valores equivalentes.

Estas providencias não produzirão necessariamente uma reducção do nosso papel de circulação. No emtanto isto dependerá da lei do pedido e da producção. Tambem não devemos esquecer-nos de que, convertendo em especies metallicas ou valores equivalentes o padrão legal e as notas, o valor actual das especies subirá nas mãos dos possuidores até a concorrencia de cento por cento.

A legislação destinada para se conseguir um resultado tão util é reclamada por considerações de grande interesse publico. A constituição estabelece que o *medium* de circulação do paiz deve ser uniforme em qualidade e em valor. Na época da sua creação o paiz tinha sabido da guerra da revolução, e soffria ainda as consequencias da abundancia e depreciação do papel que então circulava. Os homens entendidos dessa época desejavam proteger a sua posteridade contra a repetição de males, de que elles mesmos tinham sido victimas. Pensando no estabelecimento de um *medium* de circulação, deram ao congresso o poder de mandar cunhar moeda e de regular o valor della. Ao mesmo tempo prohibia-se que os estados tomassem por padrão outra cousa que não fosse o ouro e a prata. A situação anormal da nossa actual circulação está em contradicção palpavel com a que de principio se teve em vista.

Esta circulação abraça:

1.° O papel dos bancos nacionaes recebido em pagamento de todos os direitos nas caixas do estado, prohibida a importação;

2.° O papel padrão emittido pelos Estados-Unidos, o qual, segundo a lei, deve ser recebido em pagamento de todas as dividas entre particulares, assim como de todos os direitos devidos ao governo, exceptuando-se a importação:

3.° A moeda de ouro e de prata.

Todavia, em resultado do nosso systema financeiro actual, o numerario arrecadado pelo governo fica reservado para o pagamento de uma só classe dos credores do estado, que, possuidores dos seus titulos, recebem todos os semestres os seus juros em moeda do thesouro nacional. Por isso estes ultimos estão collocados em má posição, o que tende a fortificar as razões dos que pretendem depreciar as obrigações da nação.

Quando se trata do pagamento de suas dividas, a b a fé do governo deve ser mantida inviolavelmente. Porém, com quanto proceda com fidelidade para com os possuidores de titulos que emprestaram o seu dinheiro para salvarem a integridade da união, deve elle todavia tratar com boa fé as grandes massas de povo que, depois de salvarem a união das mãos da revolta, supportam agora o peso dos impostos, afim de que o governo possa satisfazer os seus compromissos. Não ha motivo que possa satisfazer o povo emquanto os que nos defendem em terra e nos protegem no mar, os invalidos cobertos de feridas recebidas em serviço do paiz, os empregados dos diversos empregos do estado, os maritimos, os artistas que trabalham nos arsenaes do paiz, os negociantes e lavradores não receberem em pagamento da divida contrahida para com elles senão um papel depreciado, emquanto outra classe dos seus concidadãos, que não tem mais merecimento, é paga com ouro ou prata.

A igualdade, a exacta justiça, reclamam que os credores do governo sejam pagos em valores uniformes. Ora, isto não póde realisar-se sem que a circulação volte ao padrão estabelecido pela constituição. Por este meio faremos desapparecer uma distincção que póde, se isto não aconteceu já, crear um prejuizo que se enraisará, desenvolvendo-se depois, com grande prejuizo do nosso credito nacional. A possibilidade de que a nossa circulação corresponda ao padrão constitucional póde demonstrar-se por alguns factos deduzidos da nossa estatistica commercial.

A producção dos metaes preciosos nos Estados-Unidos desde 1840 até 1857 (inclusive), elevou-se a 579,000:000 dollars; de 1858 a 1860 a.......... 137,500.000; de 1861 a 1867 a 457,500:000. Estes productos desde 1840 formam a totalidade de 1,174,000 000. A totalidade das especies cunhadas desde 1840 até 1857 (inclusive) é de.......... 439,000:000; desde 1858 até 1860, de 125,000:000; de 1861 até 1867, de 310 000:000. Total do producto monetario desde 1849, 374,000:000. Desde 1849 até 1857 (inclusive), a somma liquida das exportações de especies eleva-se a 27,000:000; desde 1858 até 1860 a 148,000.000; desde 1861 até 1867 a 322,000:000. Total liquido das exportações desde 1849, 741,000:000. Estes algarismos apresentam um excedente dos productos sobre as exportações de 433,000:000.

Ha na caixa do thesouro 111,000:000 em numerario, pouco mais de 40,000:000 em circulação na côrte do Pacifico e alguns milhões em notas do banco nacional e outras, ao todo 160,000.000. Isto contando as especies existentes no paiz antes de 1849, dá 300,000:000 não comprehendidos na exportação, e que, por conseguinte, ficam no paiz. São estes factos importantes, e que mostram quanto uma circulação inferior póde substituir completamente o numerario cunhado, obrigando o a sahir da circulação entre as massas deste ou d'aquelle genero que se exportem como simples artigo de commercio e vai engrossar o capital monetario nos paizes estrangeiros. Estes factos provam a necessidade de retirar o nosso papel moeda, afim de que o ouro e a prata girem no commercio, e afim de se crear um pedido que possa reter entre nós os productos do nosso solo tão rico em ouro, em quantidade sufficiente para as necessidades da circulação. Não é de presumir que haja uma circulação normal emquanto o governo, continuando a emittir papel não resgatavel, puzer em circulação moeda depreciada, sem embargo dos productos da nossa propria cunhagem, que se elevam a 874,000:000 desde 1849.

Somos agora estranhos ao numerario que foi destinado para nosso uso e proveito. O *specimen* dos metaes preciosos, cunhados com o emblema nacional, raras vezes e apenas como objecto de curiosidade se encontra. Se o papel depreciado deve continuar a alimentar a circulação permanente do paiz, dentro em pouco a nossa moeda não será senão um artigo de commercio e de especulação, o que fará encarecer tudo o que é indispensavel ao bem-estar do povo.

Seria uma economia bem entendida supprimir as nossas officinas de moeda, poupar assim á nação a despeza de taes estabelecimentos, e deixar exportar os nossos metaes preciosos em barra. Todavia é chegada a occasião em que os bancos nacionaes e do governo serão obrigados a adoptar providencias efficazes, e a fazer todas as combinações necessarias para que os pagamentos em especies se façam o mais breve e o mais praticamente possivel. Feito isso, pelo governo e pelos bancos, todas as notas, todo o papel emittido por um valor nominal inferior a 20 dollars deverão ser excluidos, por uma lei, da circulação, afim de que o publico possa ter o proveito e a commodidade da circulação monetaria em ouro e em prata, a qual para todos os negocios e transações adquirirá um valor uniforme no paiz e fóra delle.

Todos os individuos proprietarios ou industriaes, todos os homens emfim que querem conservar o que possuem honestamente, ou alcançarem o que honestamente ganharam, têem um interesse directo em manterem um *medium* constante de circulação, um *medium* real e substancial não sujeito a oscillar á vontade das opiniões, a elevar-se, a baixar segundo a especulação, mas pelo contrario a conservar-se firme e certo. Uma circulação desordenada é um dos peiores inconvenientes politicos. Mina ella pela base as virtudes necessarias para a conservação do systema social, e augmenta os lucros destruidores da felicidade publica. E' uma guerra contra a industria, contra a frugalidade e contra a economia. E' o alimento das más suggestões, da dissipação e da especulação.

Um dos nossos mais eminentes estadistas affirmou que de todas as invenções destinadas para illudir as classes laboriosas, nenhuma tem tanto alcance como a que lhes offerece a illusão do papel moeda. E' o mais seguro meio de fertilisar o sangue do rico pelo suor do pobre. A tyrannia systematica, á oppressão, os impostos excessivos, todas estas cousas pesam ligeiramente nas massas, em comparação de uma circulação fraudulenta e de roubos commettidos á sombra do papel moeda depreciado.

A historia do nosso paiz tem registrado para nossa instrucção muitas tendencias desmoralisadoras, injustiças e actos de oppressão intoleravel, resultado de uma circulação de máo papel, autorisada pela lei ou sustentada pelo governo. E' um dos expedientes mais efficazes em tempo de paz ou de guerra, de expansão ou de reacção, o que consiste em fazer passar todos os metaes preciosos das mãos da grande massa do povo para as de alguns que os amontoam secretamente, e os guardam em cofres sellados, emquanto que o povo fica sujeito a todos os inconvenientes, a todos os sacrificios, a toda a desmoralisação proveniente do uso de um papel moeda depreciado e sem valor.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Sergipe e Alagoas chegou hontem o vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Aracajú até 5 e da Maceió até 20 do corrente.

Eis o que delles colhemos.

SERGIPE.

— O presidente da provincia fizera uma viagem á cidade de Larangeiras, afim de alli promover a acquisição prompta de voluntarios e recrutas.

— O Sr. Joaquim da Silva Cardoso, delegado de policia de Itabaiana, offereceu 200$ para as despezas da guerra.

— No dia 18 de janeiro, houve uma explosão na machina de descaroçar algodão, de propriedade de Antonio Ayres Brandão, na cidade de Larangeiras, causando pequenos estragos.

— No termo do Lagarto, Manoel Francisco Caboclo, no acto de ser preso para recruta, apunhalou a João Francisco Homem, e deu um tiro em José Nunes, morrendo aquelle immediatamente, e ficando este a morte.

— Foi capturado, na Boa-vista, o criminoso Jollo Barbosa Feitosa, autor de uma morte em 1866, nessa localidade.

— Lemos no *Jornal de Sergipe*:

« Deu-se na cidade de Propriá um assassinato praticado por Diogo Martins Fontes na pessoa do infeliz Emilio Cavalcanti do Nascimento Simões. O facto deu-se em pleno dia.

« Consta que grande indisposição havia entre aquelles individuos. Diogo no mesmo dia fôra aggredido duas vezes por Emilio Cavalcanti. Da primeira póde prevenir-se aquelle terrivel desfecho, apezar de ter o aggressor e seu companheiro Jacinho Aurelliano de Oliveira descarregando no assassino muitas cacetadas, pela intervenção de um inspector de quarteirão.

« Diogo recolheu-se á sua casa, mas Emilio Cavalcanti teve a infelicidade de não se dominar, e voltando á novos insultos e ameaças recebeu um tiro, que lhe tirou a existencia depois de 6 horas de agonia.

« A autoridade local trata do processo e da captura do criminoso apezar dos pequenos recursos da localidade em relação a força publica: o Sr. Dr. chefe de policia interino empenha-se como é de seu dever para que ella se realise, sendo que as circumstancias de facto, por mais importantes que pareçam aos que no interesse do criminoso apreciam-n'as como justificativas, não poderão enervar a acção da autoridade que sem outro interesse que o da justiça, fortifica-se diante dessas barreiras oppostas pela protecção mais ou menos justificada.»

ALAGOAS.

— Acha se finalmente desassombrada a população da provincia, pois que dispersaram-se os grupos armados existentes na villa da Imperatriz, entregando-se seu chefe o tenente coronel Joaquim da Silva Corrêa, que, depois de ser apresentado ao presidente da provincia, foi remettido para aquella villa, afim de ser processado.

Eis o officio da autoridade, á quem elle se entregou:

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio reservado de V. Exc. de 9 do corrente, ordenando-me que reunisse a força que podesse e seguisse para a Imperatriz em auxilio das que ja estavam lá por parte do governo, e empenhando os meus esforços, procurassse pôr termo a's desagradaveis scenas que alli estavam se praticando, movidas pelos revoltosos

« Em vista disto tendo ja reunido cerca de 300 homens, no dia 10 tomei a deliberação, antes de fazer marchar esta gente, de ir até o lugar onde se achassem os revoltosos a vêr se conseguia delles deporem as armas, entregando-se os cabeças a prisão.

« Chegando a's proximidades da povoação de Caruaruzinho, não sem alguma difficuldade por estarem alli as forças revoltosas acampadas, pude avistar-me com o tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa: fazendo-lhe judiciosas ponderações,—disse lhe que tinha ordens para marchar contra elle com as forças que podesse reunir; accrescentei —que todo o meu interesse era que fosse terminada essa questão de modo que não corresse mais sangue humano, que se compenetrasse do erro em que tinha cahido e depozesse as armas.

« Com effeito, compenetrando-se elle do seu erro, immediatamente assegurou-me que depunha as armas, e logo que dispersasse a sua gente, se me apresentariaria para se recolher a' prisão, o que teve lugar no dia 13. No dia 15 trouxe-o para o meu engenho, districto da Soledade, d'onde partimos hontem, vindo chegar á esta cidade a's 7 horas da noute.

« A essa mesma hora recolheu-se o referido tenente-coronel ao Quartel Militar a's ordens de V. Exc., e tudo isto levo ao conhecimento de V. Exc. como me compre.

« Deus guarde a V. Exc.—Maceió, 18 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, mui digno presidente da provincia.—*Antonio Corrêa Lima*, delegado de policia do termo do Passo. »

— Foram presos, como implicados nesse movimento, os Srs.: Manoel Gregorio da Silva Lemos, José Gomes da Silveira e Manoel Pereira da Silva.

— Afim de melhor inteirar os leitores do quanto houve na provincia, e do como se acabou o movimento, damos em seguida diversos trechos do *Jornal Alagoano*:

— 10 de fevereiro. —

« Segundo as ultimas noticias, os desordeiros da Imperatriz sahindo no dia 5 do sitio—Varzea-Grande,—onde se acham homisiados, saquearam e roubaram a casa do negociante Targino Revoledo de Oliveira Franco. »

— 11 —

« S. Exc. acaba de nomear commandante em chefe das forças, que vão operar no centro da provincia, o Sr. barão de Gequiá, commandante superior da guarda nacional de Alagoas e S. Miguel.»

— 12 —

« No povoado *Cabeça de Porco*, onde se achava uma pequena força do governo ao mando do capitão de guardas nacionaes Francisco Xavier Guedes, os desordeiros atacaram essa força na manhã do dia 10, e sem grande esforço foram repellidos, fugindo em completa debandada.

« Da força do governo morreu um homem, o inspector de quarteirão do lugar, e ficaram oito feridos, sendo quatro grave e quatro levemente.

« Dos desordeiros morreram dous homens e ficaram feridos alguns.

« A força do governo tomou aos desordeiros um barril de polvora, algum chumbo, peças de fazenda, inteiras e a retalho, e roupa feita, objectos todos roubados na villa da Imperatriz. »

— 13 —

« Hontem, ás 5 horas da tarde, seguio para a Imperatriz, a força sob o mando do Sr. barão do Gequiá. »

— O presidente da provincia encontrou muito boa disposição, em todas as classes da população, para suffocar o movimento.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi designado o dia 15 de março proximo para a reunião da junta de qualificação da parochia do Poço, visto não ter sido a mesma installada no dia competente.

— Foi mandado recolher a' thesouraria provincial a quantia de 1:000$000, que achava-se depositada na caixa filial; a qual foi doada por S. M. o Imperador, em sua visita a esta provincia, para melhoramento da agua potavel na cidade da Victoria.

— Termina hoje o praso para recepção dos impostos provinciaes sem multa.

— Tendo sido demittido de ajudante do director da colonia de Pimenteiras, o Sr. tenente Francisco de Paula Meira Lima, foi para o mesmo cargo nomeado o Sr. capitão Rozendo Monteiro de Lima.

— Já reassumio o Sr. tenente coronel Joaquim José da Silveira, o exercicio da direcção do alistamento para o exercito.

— Está marcado o dia 29 de março vindouro para a installação da junta qualificadora da freguezia da Luz, em Pao d'Alho.

— Acha-se vedado o transito de vehiculos e animaes, pelas ruas do Sebo e Rosario, em consequencia de se ir proceder ao calçamento do largo da Santa Cruz.

— Se chegar hoje o vapor *Arinos*, dos portos do sul do imperio, destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

— Amanhãa deve ter lugar um eclipse do sol, annullar para esta provincia. Segundo os calculos feitos no observatorio astronomico do Rio de Janeiro, deve elle realisar-se assim:

Primeiro contacto ás 9 horas, 50 minutos e 30 segundos da manhãa, sendo a impressão aos 23 gráos e 50 minutos, contados do ponto culminante do vertical do sol para oéste na margem direita.

Maxima phase ás 11 horas, 51 minutos e 36 segundos. O disco da lua estará sobre o disco do sol, do qual se verá somente um annel luminoso de desigual largura, tendo 21 segundos na parte mais estreita do lado do norte, indo alargando-se por ambos os lados até o ponto diametral opposto do lado do sul, onde terá 1 minuto e 49 segundos de largura.

Latitude do arsenal 8 gráos, 3 minutos e 36 segundos.

— O Sr. Carlos José Dias da Silva envia-nos o seguinte sobre o attentado que o ia victimando:

« Li uma noticia em sua conceituada *Revista* de 19 do corrente, dada por um individuo que felizmente não conheço, na qual dá a entender que eu offendi o pudor do tresloucado José Francisco da Costa Feijó. Não commetti tal cousa, não estou costumado a commette-la, e graças a Deos, não tenho precedentes máos.

« Affirmo que não commetti até o presente nenhuma offensa a ninguem, e qualquer outro, que não eu, que a tal respeito, offendesse a Feijó, seria tirar agua em uma fonte secca.

« O meu verdugo, esta sendo processado pelo subdelegado do 2° districto de Ipojuca, portanto, recolha-se a' cadeia, não ande fugido, porque se tiver razão, lhe hão de dar, e então poderão aquelles que se commovem da virtude do crocodilo, publicar meus erros; certo de que, espero em Deos estar acima de Feijós *et comitante caterva.* »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Paulino Bispo de Azevedo, como criminoso de morte, no termo do Bonito; Manoel e Luiz, escravos de Antonio Rodrigues dos Santos, por fugidos; a' ordem do subdelegado do Recife, Peter M. Leil, inglez, a' requisição do respectivo consul; a' ordem do Santo Antonio, Maria das Dores, por embriaguez; a' ordem do de S. José, Manoel Fernandes de Gouvela Cardoso, para correcção; e João, escravo de Adriano & Castro, para averiguações em crime de roubo; a' ordem do da Magdalena, Ignacio Francisco de Lima, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados do Penedo no vapor *Giquiá*:

Dr. Aureliano Antonio Ribeiro da Silva, vigario Manoel Lopes Rodrigues, Pedro Manoel da Silva e seu criado, Dr. Torbutino Barbosa Nogueira, Themistocles Gonçalves de Andrade, Verissimo da Silva Pinheiro, Candido José de Moura Junior, Joaquim Jssé Gomes, Antonio dos Santos Oliveira, Manoel Martins da Cunha.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 20 de fevereiro de 1868.

Existiam 343, entraram 9, sahiram 5, existem 347.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 4, estrangeiros 44, mulher 1, escravos 54, escravas 2, total 347.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 252

— Movimento da enfermaria do dia 21 do corrente.

Tiveram baixa:

José Gomes de Oliveira, anemia.
Ladislão José Moreira, bronchite.
Maria E. Vicente de Oliveira.

— CEMITERIO PUBLICO:—Obituario do dia 20 de fevereiro:

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; variolas.

Francisca Maria do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; parto.

João Bento de Carvalho, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa Vista; bexigas.

Francelina, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; desynteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 17 do andante, communicando á S. Exc. o Sr. presidente do tribunal, que de accordo com sua informação de 6 do mesmo mez, e na conformidade do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolvera, por provisão de 13, declarar constituida nesta cidade a companhia Northern Assurance.—Inteirado, e que se fizesse a publicação do estylo.

Officio do conservador do commercio da provincia do Rio Grande do Norte firmado em 10 do corrente, accusando o recebimento do officio que lhe dirigira o Sr. secretario deste tribunal em 16 de janeiro ultimo, acompanhado de dez exemplares da tabella de 3 de dezembro do anno proximo passado, e dizendo have-las distribuido aos differentes juizes municipaes e do commercio de dita provincia.—Inteirado.

Foram distribuidos aos Srs. deputados afim de rubrica-los os seguintes livros:—Copiador de Cunha Irmãos & C.—Diario de Amorim Irmãos.—Idem de Bastos Irmãos.—Copiador de João Carlos Bastos de Oliveira.

Assignou se a carta patente de commerciante matriculado concedida a José Joaquim de Faria Machado.

DESPACHOS.

Requerimento de Mello & Oliveira, successores de Mello, Guimarães & C., pedindo o registro de seu contrato social, e juntando, em cumprimento do despacho de 17 do corrente, o distrato social d'aquella extincta firma.—Registre-se.

Dito de Francisco Ferreira da Silva e Antonio Luiz Baptista, em que pedem o registro do papel de arrendamento da casa e estabelecimento de taberna n. 1 á rua da Santa Cruz, mostrando haver sido cumprida a exigencia do despacho tambem de 17 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Rodrigues da Silva Filho, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro passada por Manoel Rodrigues da Silva.—Registre-se.

Dito de William G. Fennelly, socio da extincta firma fallida de Southall Mellors & C., que tendo esta obtido quitação plena de seus credores de conformidade com a concordata que com elles fizera, e havendo elle supplicante pago a todos a quantia pela qual se obrigou como comprovava com o documento junto, achando se por isso implicitamente rehabilitado para poder commerciar, visto a concordata homologada rehabilitar o fallido como é expresso no aviso n. 311 de 10 de janeiro de 1863 fundado no parecer do conselho de estado, vinha de requerer que, autuada sua petição se julgasse por sentença a rehabilitação do supplicante—Autoado pelo official Farias Torres, dê se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bartholomeu & C, que tendo arrendado por escriptura publica a casa da rua larga do Rosario n. 36 conforme consta da cópia, que junto offerecem, pediam que para maior validade fosse registrada neste superior tribunal.—Registre-se.

Dito de Manoel Fernandes da Costa & C., para lhes ser registrado o contrato de continuação de sua sociedade o qual junto offerecem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Gomes de Mattos Irmãos, commerciantes matriculados, apresentando á registro a nomeação que fizeram de José Felippe de Souza para caixeiro de sua casa commercial sita á rua larga do Rosario n. 24.—Volte a petição com o documento, sellado no competente valor.

Dito de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro da nomeação que fizera de seu filho José Rodrigues da Silva Barroca, para caixeiro de sua casa commercial.—Registre-se.

Dito de Joaquim Francisco do Espirito-Santo e Manoel Luiz dos Santos, em que pedem o registro do seu contrato social, e mostrando com o additamento ora feito nelle ficar cumprido o despacho de 10 do corrente.—Registre-se.

Replica de Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz, Manoel Ferreira Barbosa e Antonio de Paiva Ferreira, dizendo que lhes parece terem procedido de conformidade com a 2.ª parte do artigo 307 do codigo do commercio, visto como fizeram um novo contrato e é aquelle que submetteram a apreciação do meritissimo tribunal, esperando, por tanto, que seja admittido a registro conforme já foi pedido.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes por quanto o contrato que juntam não é senão o primitivo modificado, pois se fôra novo contrato, teriam os supplicantes nelle mencionado o capital de cada socio e pago o sello respectivo.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de José Joaquim de Farias Machado, pedindo carta de matricula de commerciante.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellantes o Dr. Manoel de Figueiroa Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellante Domingos da Silva Campos, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Foi julgada a desistencia por accordão, sendo voto vencido o Sr. desembargador Guimarães.

Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellado o Dr. Angelo Henriques da Silva, tutor dos orphãos filhos de Francisco Carneiro da Silva.—Adiado a pedido de um dos senhores deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante Horatius J. Cannan, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Felix Sauvage & C.—O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou este feito para ser novamente distribuido, por não estar na casa o relator respectivo, o Sr. desembargador Accioli, e ser suspeito o Sr. desembargador Reis e Silva. E o Exm. Sr. presidente distribuio-o ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes Rabe Schmettau & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.—Appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Block & Irmão.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., appellados Kilson Tritton & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o Dr. procurador fiscal da fazenda nacional, aggravado o administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Antonio Valentim da Silva Barroca, aggravado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Communicados

Polemica religiósa.

XXV

« Sobre o divorcio diz o *Christão Velho*: «A
« lei antiga permitte repudiar a esposa com tanto
« que lhe dê carta de repudio. Jesus Christo disse
« que o homem não podia separar o que Deos
« ajuntou. (Math. c. 19, v. 6.) A lei antiga foi por-
« tanto derogada.»

« O que dava carta de repudio a sua mulher po-
« dia casar com outra; assim como a mulher re-
« pudiada podia passar a segundas nupcias. Jesus
« Christo, porém, disse: Todo o que larga sua
« mulher, e casa com outra commette adulterio.
« (Luc. c. 16, v. 18.) Jesus Christo abolio o repu-
» dio e só consente na separação *quoad torum* por
« motivo fornicação. (Mat. c. 5, v. 32.)»

Esta objecção conta nada menos, que mil e seiscentos annos de idade! Não é sem grande fundamento a suspeita, que tenho sempre manifestado de que nesta controversia o *Christão Velho* se guiára pelo sinistro clarão da seita marcionista! Marcião havia feito, no segundo seculo da éra christãa, a mesma objecção, que agora renova o *Christão Velho*; e para que não reste a menor duvida no espirito do leitor, aqui vai a objecção de Marcião, com a competente resposta de Tertulliano:

— « Mas o Christo prohibe o divorcio, dizendo:
« *Todo aquelle que repudia sua mulher, e toma*
« *outra por esposa, commette adulterio. Todo a-*
« *quelle que desposa aquella que seu marido repu-*
« *diou, commette igualmente adulterio.*

« Para impedir pois o divorcio declara illegal o
« matrimonio celebrado com a mulher repudiada.
« No Deuteronomio, pelo contrario, Moysés per-
« mitte o divorcio nestas palavras: *Se um ho-*
« *mem toma uma mulher, a possue, e depois por*
« *alguma infidelidade ella lhe inspira desgosto, fa-*
« *ra' um escripto de repudio, e entregando o nas*
« *mãos de sua mulher, a despedirá de sua casa.*
« Vêde como se contradizem a lei e o Evangelho,
« Moysés e Christo!

§ 1.°

« Sem duvida! Mas é porque tu, Marcião, não admittes o Evangelho da mesma verdade nem do mesmo Christo, em que Deus Homem, prohibindo o divorcio, resolveu a presente difficuldade. « *Moysés, diz Jesus Christo, vos permittio o divorcio por causa da dureza do vosso coração; mas no principio não era assim. Aquelle que creou o macho e a femea lhes havia dito: Serão dous em uma só carne; não separe o homem pois o que Deus unio.* Com esta resposta sanccionou Jesus Christo a lei de Moysés seu servo, e restituio a' sua pureza primitiva a instituição do Creador, como seu Christo. Mas, pois que é necessario convencer-te pelas Escripturas que tú admittes, collocar-me-hei no teu terreno e adopto o teu Christo. Não é mais provavel que, prohibindo elle o divorcio em nome do Pai, que foi o primeiro que unio o homem e a mulher, antes justificasse do que abolisse a lei de Moysés? Se o teu Christo ensina uma doutrina contraria a' do Creador e a' de Moysés, não é o meu Christo, e sera' meu Christo, se eu provar a sua conformidade com a lei de Moysés e a do Creador. Sustento, pois, que a sua prohibição do divorcio não é senão condicional, isto é, para o caso de um marido repudiar sua mulher, para casar com outra. « *Todo aquelle que repudiar sua mulher e casar com outra*, diz Jesus Christo, *commettera' adulterio. Todo aquelle que desposar a mulher repudiada commette igualmente adulterio.* É sempre o mesmo motivo porque não permitte o repudio para desposar outra mulher. Porque desposar uma mulher illicitamente repudiada, e que, por conseguinte, ainda esta' ligada a seu marido, é ser adultero. De feito, todo o matrimonio, que não é dissolvido legitimamente, subsiste. Casar, quando o matrimonio subsiste, é ser adultero. Se Christo prohibio condicionalmente repudiar a mulher, não o prohibio absolutamente. Uma prohibição que não é absoluta, permitte n'outras circumstancias, isto é, quando o motivo da prohibição tem desapparecido. Isto posto, não ha nada que contrarie a doutrina de Moysés, cujo preceito o Christo conserva em parte, mas não direi que confirme integralmente.

§ 2.°

« Não seja porém isto assim: o teu Christo prohibe absolutamente o divorcio, mas com que direito dist óes tú o matrimonio, já recusando unir o homem e a mulher, ja' excluindo do sacramento do baptismo e da Eucharistia os dous esposos, a menos que por um pacto reciproco conspirem contra os fructos do matrimonio, como contra o mesmo Creador? Ora bem! Mas dize-me: que fará o marido quando a mulher prevaricar? Guarda-la-ha? Mas o teu apostolo, como sabes, não permitte unir uma mulher pulluta aos membros de Christo. Por conseguinte, o repudio, quando justo, acha um defensor em Jesus Christo, pois que confirma a lei de Moysés que permitte o divorcio pela mesma razão com que o meu Deus o faz, isto é, « se a mulher se torna culpada de adulterio.» Porquanto leio no Evangelho de S. Matheus: « *Todo aquelle, que deixa sua mulher fóra do caso de adulterio, a leva ao adulterio, e o que esposa a mulher repudiada é adultero.*»

Além disto, fóra do caso do adulterio, o Creador não separa nunca o que elle mesmo unio. Haja vista esta declaração de Moysés: *O homem que faz violencia á virgem a tomará por esposa, sem poder jámais repudia la em todos os dias de sua vida.* Ora, se o matrimonio contrahido por violencia subsiste, por força e com maioria de razão subsiste o matrimonio voluntario, segundo aquelle oraculo prophetico. *Não desprezes a mulher da tua mocidade.* Tens, pois, um Christo que por toda a parte e de bom grado segue os passos do Creador, quér autorise, quér prohiba o divorcio. Por mais que tergiverses e torças a razão ás cousas, tens no Christo do Creador um protector do matrimonio, ou elle mantenha o casamento, prohibindo o divorcio, ou permitta a separação para dissolver um matrimonio manchado. Envergonha-te portanto, de não unir aquelles que o teu mesmo Christo unio. Envergonha-te ainda mais de os desunir fóra do caso em que o teu mesmo Christo quiz desuni-los.

§ 4.°

« D'onde tirou Jesus Christo essa prohibição? Qual o fim? Importa demonstra lo para que se torne mais patente e manifesto, que elle não quiz destruir a lei de Moysés, prohibindo de improviso o divorcio; pois que essa prohibição, em vez de apparecer inesperada, tinha as suas raizes nas recordações do Precursor. Herodes, em despreso a' lei de Moysés, que não permittia o casamento entre cunhados, senão quando o irmão morresse sem filhos, para que o sobrevivente désse posteridade ao defunto, tinha desposado a' viuva de seu irmão, a' qual deixára elle uma filha. João Baptista lhe exprobrou energicamente tão nefando incesto, pelo que foi posto a ferros, e pouco depois degollado. Jesus Christo, despertando a memoria de João e de sua morte, applicava a Herodes o stygma dos casamentos illicitos e do adulterio. Declarava adultero a'quelle mesmo que desposava uma mulher repudiada por seu marido, afim de me hor censurar a impiedade de Herodes que desposára uma mulher repudiada, tanto pela morte, como pelo divorcio, e da qual seu marido houvera uma filha,—união illegitima, quando menos por esta razão; que além disto a desposava para obedecer aos instinctos da paixão, e não aos conselhos da lei; sacrificando por fim ao propheta defensor da mesma lei.

§ 5.°

Nesta discussão tenho ainda em meu abono, a palavra do máo rico que se lastima no fundo dos infernos, e do pobre que repousa no seio de Abrahão. Na verdade, si attender-se somente á letra, parecera' haver falta de ligação com o que precede, mas examinada no seu fim, ella se prende á historia de João, indignamente sacrificado, e de Herodes, seu cobarde assassino; nos representando assim o fim ultimo de ambos—um em tormentos—e o outro nas delicias da paz, afim de que o carrasco ouvisse logo deste mundo: *Elles lá tem Moysés e os prophetas*: ouçam-os.

« Mas, torcendo as Escripturas, Marcião quer que os juizos do Creador, supplicios, ou refrigerios nos infernos, aguardem aquelles que obedeceram á lei e os prophetas, ao passo que o seio e as portas do céo não sejam outra causa, senão o seu Deos e o seu Christo. Nós lhe responderemos com o texto da Escriptura, que lhe deslumbra os olhos quando distingue o inferno do seio de Abrahão, onde reside o pobre: *Uma cousa, com effeito, são os infernos, outra cousa, penso eu, é o seio de Abrahão.* Além de que teria levantado os olhos o máo rico, a não ser para o céo, e do fundo dos abysmos, através de uma immensa distancia de elevação e de profundeza? A mais vulgar sabedoria, que tenha ouvido fallar dos Campos Elyseos póde concluir que ha um lugar determinado chamado seio de Abrahão, para receber as almas de seus filhos, e por consequencia as das nações; visto que della devia nascer « um grande povo » destinado a oc-

cupar lugar em sua familia, em virtude dessa mesma fé com que o Patriarcha acreditou na palavra de Deos; povo livre das obrigações da lei, e dispensado do signal da circumcisão.

« E' esta a região que chamamos seio de Abrahão. Si não é ainda o céo, pelo menos é mais elevada que os infernos, e ministra ás almas dos justos o refrigerio do repouso, até que a consummação dos seculos complete pela plenitude da recompensa a resurreição universal. Então apparecerão as beatitudes celestes, que Marcião reivindica para o seu Deos, como si não tivessem sido solemnemente promettidas pelo Creador. Eis aqui porque, diz Amós, o Christo eleva no céo os degráos de seu throno, afim de estabelecer os seus escolhidos nessas mansões eternas cantadas por Isaias: *Quem vos annunciará o dia da eternidade, senão o Christo, que marcha nos caminhos da justiça, que dá obsequio á verdade, e abomina a injustiça e iniquidade?*

« Si o Creador promette uma habitação eterna, e si os degráos do céo são preparados por aquelle que annuncia a Abrahão uma posteridade tão numerosa, como as estrellas do firmamento, o que é ja' uma promessa do céo; porque razão, além desta promessa não me seria permittido crer que o seio de Abrahão é uma habitação passageira para as almas fiéis, onde começa a imagem do futuro, especie de noviciado do juizo feliz ou infeliz? Elle vos advertiria tambem a vós outros hereges, emquanto viveis sobre a terra, que Moysés e os prophetas pregam a unidade do Creador, a unidade do seu Christo, e que, dupla sentença de castigo como da salvação eterna, está nas mãos de um só e mesmo Deos, *que mata e que vivifica.*

— « Fabulas que são tudo isso! Lá do alto do « céo o nosso Deos nos ordena que não escutemos « nem a Moysés nem aos prophetas, mas ao Christo: ouvi o. »

§ 6.°

Tens razão, Marcião, porque ja' os Apostolos haviam então sufficientemente ouvido a Moysés e aos prophetas; visto que elles não seguiram a Jesus Christo, senão porque acreditavam em Moysés e nos prophetas. Teria Pedro exclamado sem preambulo. « E's o Christo, » si não tivesse aprendido da bocca de Moysés e dos prophetas, os unicos que haviam assignalado a vinda do Redemptor futuro? A fé docil dos Apostolos mereceu pois ser confirmada no Thabor pela voz celeste que lhes ordenou ouvissem áquelle que elles tinham reconhecido, *evangelisando a paz, annunciando a felicidade, promettendo uma habitação eterna, e preparando os degráos do céo.* Estas palavras, porém, proferidas nos infernos: *Elles la' teem Moysés e os prophetas: ouçam-os*, retumbaram nos ouvidos daquelles que não criam absolutamente, ou pouco acreditavam nos supplicios que Moysés e os prophetas annunciam, depois da morte, ao orgulho dos ricos e ás delicias dos mundanos; supplicios decretados pelo mesmo Deos; *que derruba os poderosos do seu throno, e nelle colloca o indigente, que levanta do enchergão da miseria.* Por consequencia, si as duas declarações, posto que differentes, são condignas do Creador, não devemos concluir dellas a differença entre o Christo e o Creador, mas sim a differença de objectos. »

Atéaqui Tertulliano.

XXVI.

§ 1.°

Examinarei ainda no seu contexto, em additamento ao que fica exposto, a passagem que é objecto da presente controversia: toda luz é pouca para uma razão cercada de trevas.

« Os Fariseos se approximaram de Jesus e lhe perguntaram para tenta-lo: » Si era licito a cada um despedir sua mulher e devorciar-se della, « por qualquer causa que fosse? » (*Quacunque ex causa.*) Jesus lhes responde: « Não lestes que no principio o Creador só formou um homem e uma mulher, e disse lhes. « O homem deixara' seu pai e sua mãi para unir-se a sua mulher, e serão dous em uma mesma carne? Assim elles ja' não são dous, mas sim uma só carne. Não separe o homem o que Deos unio. »

« Porque pois, replicaram os Fariseos, mandava Moysés dar ás mulheres libello de repudio e despedi-las? »

« Elle o fez, responde o Salvador, por causa da dureza do vosso coração; mas no principio não era assim. Quanto a mim, vos digo que o que despedir sua mulher, sem ser por causa de infidelidade e desposar outra, commette adulterio; o que desposar a repudiada commette o mesmo crime. »

E' essencial não esquecer que, segundo o texto da propria lei dos Judeos (Deuteron, XXIV. 1), um homem só podia repudiar sua mulher, si descobrisse nella *alguma torpeza* (1), expressão que no hebreu só se empregava para significar uma *acção vergonhosa*, que é o sentido em que Jesus Christo tambem empregou, e que seria inteiramente superflua, si Moysés tivesse tido intenção de permittir o divorcio por todas as especies de motivo, e sem querer determinar-lhe uma causa sufficiente. Entre os Judeos se havia tornado quasi commum o pernicioso abuso daquella expressão, pela demasiada latitude que se dava á sua significação. O povo, excitado pelo exemplo dos grandes, a quem segue de tanto melhor vontade quanto mais laxa é a sua moral delles, se entregara a tão desenfreada licença, em materia de divorcio, que provocava constantemente as reclamações dos sabios. *Perguntais-me*, dizia Malaquias (cap. 11, 14) em nome do Senhor, *porque não olho para os vossos sacrificios? E' porque o Eterno deu testemunho entre ti e a mulher da tua puberdade, a qual tu despresaste: sendo que esta era a tua companheira e a mulher da tua alliança: Guarda pois o teu espirito, e não desprezes a mulher que recebeste na tua mocidade.*

Esta mesma expressão de margem, no tempo de Herodes a grandes debates, cuja causa era sempre a mesma, isto é, a dissolução moral, que se havia introduzido no corpo da nação; dissolução que alguns casuistas, amigos da desordem, procuravam desculpar, forçando o sentido da palavra hebrea —*hervath dabar*—, de que fallamos. A escola do famoso Hillel, pai dos Fariseos, sustentava que um marido tinha o direito de despedir sua mulher por qualquer especie de motivo, por mais frivolo. Schammai ensinava pelo contrario que os maridos só podiam repudiar suas mulheres por causa de adulterio.

Eis aqui o motivo que levou os Fariseos a perguntarem a Jesus Christo, si era permittido a qualquer repudiar sua mulher e divorciar-se della, *por qualquer motivo que fosse.*

Jesus Christo como ja se disse, começa por lhes explicar a lei primitiva, remontando-se á instituição do matrimonio: lhes recorda que no principio creara Deus um homem e uma mulher, e que os unira tão estreitamente pelo matrimonio, que ficaram sendo dous n'uma só carne: dizendo isto, renova, em virtude de sua divina autoridade, a prohibição do divorcio, e restitue o matrimonio á sua primitiva dignidade, tornando-o indissoluvel: «Não separe o homem o que Deus unio.»

§ 2.°

Enfiados os Fariseos com esta peremptoria condemnação, que os feria no orgulho e nas traças, replicaram a Jesus Christo, que Moyses tinha permittido o divorcio, dado o libello de repudio; ao que respondeu o Mestre Divino: «Moysés vo-lo permittio por causa da dureza do vosso coração; mas no principio não era assim.»

Depois, voltando á questão que primeiro tinham elles proposto, e sobre a qual ainda senão havia Christo pronunciado directamente, a saber: «Si era permittido pela lei de Moysés despedir a esposa por qualquer causa que fosse», córta Jesus a questão que os dividia, dizendo aos partidarios da opinião laxa, sustentada na escola de Hillel, (isto é, aos Fariseos, que na occasião o tentavam) que, segundo a lettra da propria lei, não é permittido despedir a esposa senão no caso de infidelidade (Deuteron. XXIV, 1); e assim refuta a falsa interpretação dos Fariseos; decidindo que a permissão do divorcio não tem lugar na lei de Moysés senão no caso de infidelidade da esposa. Ja o tinha explicado no seu sermão do monte (S. Math V, 31), dando o seu verdadeiro sentido á lei de Moysés.

§ 3.°

O escripto de repudio era uma *simples tolerancia* da parte de Moysés; tolerancia tal que, no dizer do sabio Estio, não isentava os Judeos de peccado diante de Deus; sómente os isentava das penas temporaes, impostas aos que violavam o preceito da fidelidade conjugal.

Santo Agostinho diz que a lei de Moysés até fazia conhecer que era contra sua intenção que o homem deixava sua mulher; pois si permettia que o homem desse escripto de divorcio a sua mulher, antes de despedi-la, era com o fim de dar ao homem tempo para reflectir no grande mal que fazia em deixar sua mulher; e impedi-lo assim de executar um designio que de ordinario era suggerido por um momento de máo humor, ou de colera: *Ut in dissidium animus praeceps libelli conscriptione refractus abstineret, et quid mali esset uxorem dimittere cogitaret.* (*S. Agost., l. 9, contra Faustum e L. de bono conjug. c. 8*).

O *libello* devia ser escripto pela mão dos doutores, accrescenta Santo Agostinho: deviam elles fazer sentir aos maridos o crime que iam commetter em repudiar suas mulheres, e ao mesmo tempo procurar desvia-los disso. O escripto de divorcio não era pois uma permissão que isentasse os Judeos de peccado, mas uma simples tolerancia para evitar maior mal. Moysés, procedendo assim mostrava claramente que antes reprovava do que approvava seus divorcios: *Qua in re exprobratio potius quam approbatio repudii apparet.* (*Santo Agostinho de bono conjug., c. 8*)

Não fallou Jesus Christo no mesmo sentido quando disse aos Fariseos que seu legislador Moysés só tinha sido impellido a fazer esta concessão pela corrupção delles?

(*Continuar-se-ha.*)

(1) *Hervath dabar*, litteralmente: *nuditas rei.* (Glaire).

Ao Dr. juiz de direito do Assú.

O Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, borrou as paginas do seu *Assuense* n. 26 de 21 de setembro ultimo, com uma correspondencia a que deu o nome de *Resolução necessaria*, sómente com o fim de alliviar se da podridão, que o torna asqueroso, lançando sobre o meu amigo João Soares de Macedo, defeitos que recommendam aquelle juiz ao despreso bem entendido.

Quando o conseguisse, «teria o sol mudado seu curso, as estrellas teriam trocado sua disposição e as montanhas se poderiam dizer aplanadas.»

As perseguições, que lhe tem feito, só hoje me permittem que lhe dê uma ligeira resposta; hoje que depois de 5 annos de crueis soffrimentos aquella victima procura o integro tribunal da relação, por se ver completamente roubada em nome da lei.

E' por haver ainda no Brasil magistrados como o Dr. Luiz Gonzaga, que um membro da seita Withefield, escrevendo na gazeta americana *Christion Avocate and Journal*, disse o seguinte:

« Os magistrados solemnemente juramentados á porem em forças as leis, muitas vezes fecham os olhos e recebem peitas. Ninguem ousa pôr em força a lei, e homem nenhum podia, mesmo quando quizesse, fazê-lo: tão fraco é o principio da moral no governo do Brasil. »

Concedo que assim seja sómente no Assú, onde uma sentença o mais que póde custar é um cavallo.

O juiz Luiz, emprestando-lhe intenções que em si só cabem, acredita haver meu amigo premeditado contra sua existencia, por julga-lo rico de más intenções, e que, assim tendo-se mostrado á tantos respeitos, sobejava-lhe opportunidade, para realisar um tal projecto.

E' até onde póde chegar a petulancia de um vil calumniador, a quem já em 1864 eu como promotor daquella comarca, em um manifesto ao publico, appellidei de canalha miseravel e a outro collega, fazendo-os responsaveis pela morte, que se me aguardava, quando voltasse do Rio de Janeiro!

Desejaria que o Dr. Gonzaga me respondesse:

Quem foi Francisco Galdino de Brito Guerra, que matou a propria mulher, e, sendo esta, prima de V. S., quem foi que mandou entregar á aquelle na cadeia a quantia de 800$000, para das mãos do preso passar ás do juiz ou delegado, que logo o deixou fugir para sempre?

Pelo nome já vê V. S., que é em sua familia, que se encontram assassinos; assim como que bem justos foram os receios do seu ex-promotor.

Disse V. S. que o tenente João Soares era bem conhecido; porém faltou accrescentar, que não como o juiz, cuja dignidade pessoal já degenerou em orgulho e fatuidade, inspirando-se das acções indignas e perversas; porque é o *egoismo encapotado, mostrando-se fóra o que não é por dentro.*

Então apregoa-se muito imparcial, muito justo em suas decisões, sempre favoraveis a João da Fonseca Silva, de cuja terça é V. S herdeiro, como se vê no *Natalense* n. 104 de 1863 e por isso esforça-se por augmentar-lhe o monte partivel, valendo-se do cargo de juiz, qualquer que seja o recurso, que lhe suba á conclusão!!

O Sr. Dr. Gonzaga, que só sabe glorificar *o vicio e que para a virtude só tem o insulto, o odio, o despreso e a perseguição*, não póde conter o seu cynismo, e então em uma das partes de sua *Resolução necessaria*, confessa, que em gráo de recurso pronunciou áquelle meu amigo por crime de damno, á requerimento do tal Fonseca: esse processo que teve dous despachos de não pronuncia, só ante o Dr. Gonzaga poderia vingar, apezar de ter sido o seu objecto um acto possessorio entre herdeiros confinantes, a respeito de quem não tem lugar a acção criminal *ex-vi* do art. 2° da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854 art 89.

Bello trecho de sua correspondencia é ainda o seguinte:

« Chamado á contes minhas acções; considerando no que tenho sido e no que sou; no que fiz e no que faço, tenho confiança na Providencia de que continuarei a ser o que sou e que ainda sou o que fui no meu systema de proceder. »

Apreciando com *gosto* este trocadilho de *que sou que fui*, pergunto mais:

Como foi ter ao poder e cosinha de V. S. uma escrava do finado Penciano Barbalho, desde que V. S. concluio como juiz de orphãos o respectivo inventario?

Quem foi que mandou fuzilar o cabeclo José Fransisco no Caicó, estando appellado; quem animou a tropa, que não tivesse medo pois era uma execução judiciaria; e depois quem obteve do carcereiro uma certidão falsa, em como José Francisco tinha morrido de bexigas na cadeia?

Essa honra com que V. S. se procura ornar á maneira da gralha entre os pavões, é a mesma de que fallou Gaume: uma ostentação publica, que se paga de si, no segredo da solidão, correndo pela estrada das mais vis inclinações: é um fumo que turva a cabeça, sem purificar o coração: é um vão ruido, um não sei que tão inconstante, como as vertigens das turbas; uma divindade impotente, que V. S. adora sem proveito, ou despreza sem castigo; pois não o consola de um só infortunio da vida.

1.° Porque V. S. trocando o dever de juiz pela missão de advogado, sempre que profere uma sentença, já se tornou um ente perigosissimo, um inimigo publico, ou antes um verdadeiro monstro na sociedade, segundo a phrase do conselheiro Bastos.

2.° Porque, abusando do cargo, para desabafar-se de odios proprios e alheios, sempre que de V. S. se reclama justiça, já se constituio o flagello da comarca, o refugio do crime, a calamidade da innocencia, na phrase de Santo Agostinho.

3.° Porque, esquecendo-se até de que ha um Deus, a quem dar exactas contas, já se expoz ao despreso publico, reflectindo muito dezar sobre aquelles, que o conservam empregado, segundo á phrase do jurisconsulto inglez Blackston.

Portanto eu não duvido, que V. S. seja o que foi e que será o que tem sido; mas sempre: só duvido de sua regeneração; esta é impossivel, sem que se opere um milagre.

Haja vista o que está sendo publicado contra V. S. no *Correio Natalense*, folha official do Rio Grande do Norte, pelo capitão Hermenegildo desde o n. 234 de 17 de novembro de 1867.

Nessa longa serie de artigos bem elaborados, assignados e ainda não refutados, achará V. S. a paga do attributo perverso, que ao dito tenente emprestou; e só não invoco as ultimas perversidades de V. S. contra elle, porque em parte fazem objecto de uma questão civel, que submetteu á sabedoria do venerando tribunal da relação, a quem não devo prevenir.

Mas V. S. que sempre ha de ser o Luiz Gonzaga passado, presente e futuro, para se não desmentir, e na impossibilidade de refutar as publicações firmadas pelo capitão Hermenegildo, atira-se sobre este com toda a furia, de que o dotou Satanaz, e então conserva aquelle cidadão sob a pressão de um processo por *crime de eleição*, e crime in affiançavel, dizem que para innutilisa-lo como 1° juiz de paz.

O Sr. Dr. Gonzaga tem-se tornado um barbaro, até para com tão distincto cidadão, estimavel por suas qualidades, respeitavel por sua intelligencia; e se tornará para com todos, que não o quizerem acompanhar na viagem de sua prevaricação, porque em sua opinião, como já disse um antigo: «as leis humanas são têas d'aranha, que só caçam moscas.»

Aqui termino por ora: o mais ficará para outra vez.

Recife, 21 de fevereiro de 1868.

Manoel Januario Bezerra Montenegro.

Publicações a pedido

Alagôas.

Ao Sr. deputado Ambrosio Machado, constituido leal defensor dos sediciosos da Imperatriz

No communicado do Sr. deputado Ambrozio Machado, publicado hontem no *Diario de Pernambuco*, idem se expressões apaixonadas contra o distincto Sr. Moreira de Barros, digno presidente das Alagôas.

E não é só isto.

S. Exc. mostra-se tão *leal* para com os seus amigos da Imperatriz e justifica por um modo tão insolito o procedimento reprehensivel e criminoso do chefe dos sediciosos Joaquim Corrêa da Silva, que até nos dese roços no juizo que tinhamos de ser o Sr. deputado Ambrozio Machado decidido ordeiro, e conseguintemente incapaz de justificar aquelle acto de duplicada loucura por ser praticado agora mesmo, quando o governo de S. M. I. e a nação inteira estão empenhados em triumphar na luta externa em que se acham compromettidos os nossos brios e o nosso futuro.

Todavia continuamos a formar do Sr. deputado Ambrozio Machado o mesmo juizo, e até confiamos que S. Exc. adiará a discussão de certos topicos de seu communicado para tempo opportuno.

Habilitemos antes ao delegado do governo nas Alagôas para suffocar de momento esses instinctos sediciosos que a boa razão condemna; empenhemo-nos mesmo em que se restabeleça alli a ordem o mais breve possivel com o triumpho das forças do governo.

Tranquilise-se o Sr. deputado Ambrozio Machado nos sentimentos politicos do digno Sr. Barão de Giquiá.

Oxalá que outros podessem ser tão coherentes em seus actos.

O Sr. barão, primeiro que tudo, presa muito os attributos de honradez e de justiça ao merito, os quaes adornaram sempre o seu bello caracter.

E' homem, póde enganar-se com certas apreciações; mas do fundo de seu coração respiram sempre intenções nobres.

O Sr. Ambrozio Machado está mal informado dos acontecimentos de sua provincia, e ignora até que ponto o Exm. Sr Moreira de Barros tem sido leal para com o governo de quem é delegado, e justiceiro para com todos indistinctamente.

Recife, 20 de fevereiro de 1868.

Um progressista.

Não podemos deixar de dar publicidade a deshumanidade e falta de caridade de certos medicos e boticarios, e o que mais admira, é ser em uma capital como esta.

Eis o caso:

Sendo hontem a meia hora da noite pouco mais ou menos ferido pelo punhal do assassino, o capitão Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, no hotel Bordeux á rua do Rosario Larga, dirigiram-se varios moços academicos e outras pessoas amigos da victima a procura de medicos, e chamando elles, os Srs. Drs Ferreira Alves, Ernesto Tavares, Casa Nova e Pinto, estes *fieis ao juramento que prestaram* foram promptos em chegar a suas varandas, e dizerem que aquella hora não sahiam de suas casas, pelo que não poderam esses amigos deixar de dizerem algumas verdades cruas aos referidos senhores doutores, afim de que as cosenhando em suas consciencias de outra vez possam sahir a qualquer hora que sejam chamados. O mesmo se deu com os Srs. boticarios Bartholomeo, Pinto, Joaquim Martins da Cruz e Soares, que não quizeram abrir suas boticas, dizendo uns que não tinham quem fosse abri-las, e outros que os cacheiros não estavam em casa, e a do Sr. Bartholomeo, em cuja calçada se achava o ferido cahido, que o patrão não estava em casa.

E' uma falta de humanidade, é desleixo de quem quer que tem obrigação de fazer estes *caricatavos senhores* comprir suas obrigações.

Aproveitando o ensejo como amigos da victima não podemos deixar de render a merecida homenagem aos Illms. Srs. Drs. Sarmento Filho e Pitanga, pela promptidão com que se prestaram quando foram chamados (as 2 horas da madrugada) e pela pericia com que trataram seu amigo, e ao Sr. Cruz Santos, que sem apresentar obstaculos como os seus companheiros acima citados, abrio sua botica, e aviou com presteza a receita que lhe foi apresentada. O publico avalie o procedimento deshumano daquelles, e o destes.

Recife 14 de fevereiro de 1868.

Alguns amigos da victima.

(*) Cabe-me o dever de scientificar ao publico, que, o communicado feito por alguem á *Revista Diaria*, de hontem, sobre o facto que se deu no Monteiro ao partir o trem da via-ferrea de Apipucos para o Recife pelas 4 e meia horas da tarde de terça-feira desta semana, é inexacto e contradictorio, sendo para notar que o communicante não narrasse o facto, propondo-se a pensa a detrahir o procedimento dos conductores desse trem pelo que tambem nos parecem demasiado exquisito; — o facto é o seguinte:

Um moço de nome Manoel Luis Gomes Ferreira, quiz por força embarcar no mesmo carro em que, vinha uma familia, a qual vendo, ou conhecendo as intenções desse moço, pedio-nos para que elle não viesse alli; mas elle ouvindo taes palavras, repellio —dizendo que embarcava por força ainda que morresse. Só esta circumstancia aggravava a entrada desse passageiro no trem: porém nos propomos na qualidade de conductores, a p rsuadi-lo em termos mui comedidos, que podia ir em outro carro, ao que não cedeu, então dissemos-lhe que nesse caso não podia embarcar, como de facto não embarcou; por lhe dar logo um ataque, dos que lhe costuma dar; pois como deve saber o communicante esse moço soffre da gota.

Em vista do que, nem houve troca de palavras offensivas, nem tão pouco mão tratamento, como injustamente diz o communicante; sendo isto o que verdadeiramente se deu.

Horisonte Brasileiro.

(*) Aqui mesmo convém que declaremos que demos a noticia á que se refere em apedido tal qual no-la deram e sem segunda tenção, assim pois a rectificação que n'elle se faz em nada absolutamente nos toca.

A Redacção.

Protectora das familias
Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fichou o anno de 1867 com 2931 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1° andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ESTATISTICA CURIOSA.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dor que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grosas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, dezesseis vidrinhos por minuto, ou duas doses por segundo: portanto, mais de 86:000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580:000 por mez Facto este que faz admirar 86:000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ¼ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado de Maceió—3$180 e 3$200 a arrob posto a bordo.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$000 a arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$500 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v 16¼ d., por 1$000.
Cambio sobre Lisboa—90 d/v 17¼ d. por 1$000 pagavel em suberanos.
Frete de assucar de Guarapes para Liverpool em lastro. 25/ e 5%. (hontem).
Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—3/4 d. por libra 5%. (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	325:626$926
Idem do dia 21..................	20:123$018
	345:749$944

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	83	
» » com generos....	176	
		259
Volumes sahidos com fazendas...	61	
» » com generos.......	1038	
		1099

Descarregam hoje 22 de fevereiro
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20........	30:756$314
Idem do dia 21..................	2:587$345
	33:343$659

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20.......	114:588$039
Idem do dia 21..................	8:244$591
	122:832$630

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Penedo por Maceió — 20 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas commandante Azevedo, equipagem 23, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — patacho nacional *Araujo*, capitão Teives, equipagem 23; carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão prra Bahia o brigue Inglez *Henrietta*, capitoo Marshall; com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Idem para o Rio Grande do Norte, brigue inglez *Annie* capitão J. Stratford; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Por ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e sera' entregue a' pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, vice-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, foram capturados, como fugidos e recolhidos a casa de detenção, os escravos de nomes Theodoro, Benedicto e Margarida, pertencentes o primeiro a Elisiario José de Aguiar, o segundo a Francisco Gomes Tabosa, residente na Gloria do Goitá do termo de Pao d'Alho, e o terceiro a Manoel Barrozo.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos escravos deverá reclama-los n'esta repartição, munido de documentos comprobatorios do seu dominio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e sera' entregue a pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3° dividendo a razão de 10$ por acção.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz sciente aos proprietarios e locatarios dos predios da travessa dos Expostos, rua Nova, largo da Matriz, rua do Cabugá e largo do Rosario, que tem de continuar no dia 21 do corrente, o lançamento do imposto pessoal, de 3 por cento, para o que mister se faz terem a mão os recibos, e contratos de arrendamento dos mesmos predios. E para constar faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

60 aparelhos de limpeza.
60 bolças de sola para os ditos.
8 resmas de papel cartuxinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de fevereiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. José Joaquim de Faria Machado, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas estrangeiras em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio, 20 de fevereiro de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se declara que tendo de fazer-se o calçamento do pateo da Santa Cruz fica vedado o transito de vehiculos e animaes pela rua do Sabo e parte da do Rosario.

Repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 29 as 6 horas da tarde pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que fôr marcada para a da sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 5 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintlias de Carvalho Moura.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1854.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
Empreza dramatica.
Grande baile mascarado á Parisiense
Nos dias, Sabbado, Domingo, Segunda e Terça.
O 1° baile terá lugar
Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores, etc., etc. sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1° batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos esplendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento, seguindo-se a 1ª quadrilha denominada

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, estrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para as mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estara' illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditas de 3ª dita, com 4 ditas. . . .	8$000
Entradas.	2$000

Senhoras mascaradas gratis.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

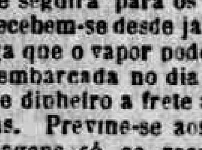
Até o dia 24 do corrente espera se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Bonage, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

PARA O PORTO.

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga tratase com Carvalho & Nogueira, na rua do Opolo n. 20

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



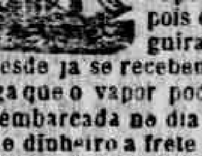
E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 22 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Portos do sul até Penedo.

O vapor *Polenci*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brom n. 66, ou a bordo com o capitão.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um cavallo para sella gordo e tendo todos os andares

HOJE

no largo do Corpo Santo, as 11 horas, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De dividas do espolio de Luiz Antonio Annes Jacome, na importancia de 20:431$412, sendo a quantia de 12:064$252 em duas acções propostas aos referidos devedores pendendo uma da decisão do supremo tribunal de justiça.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão das dividas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Luiz Antonio Annes Jacome, cuja relação esta' em poder do dito agente a exame tendo lugar o leilão no dia

HOJE

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi Associação Commercial.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA do AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal de figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro dabocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado, dos rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia, de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Negueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portogueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 1$ fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Maceió: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Precisa-se alugar escravas, proprias para vender: a rua Velha n. 93.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

AMA

Precisa-se uma ama que saiba cosinhar: no largo da Alfandega n. 7 B.

— Desappareceu a 18 do corrente, o menino de 9 a 10 annos de idade, de cor branca, cabellos louros, com sardas no rosto e uma marca de fogo na barriga, o qual é bem conhecido pelo nome de S. ...: quem delle souber leve-o a rua do Brum tenda de ferreiro.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dando desconto muito razoavel na praça da Boa, ... n. 12.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Sehum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARRQY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermeiva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU,

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTI O EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel da policia.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella Imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Pará e New-York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados á ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos que tenha bastante pratica de molhados ... a sua conducta ...

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO

HOTEL UNIVERSO.

Chegada do Sr. M. A. Schlosser,

Celebre cirurgião Cheropedista da casa imperial do Brasil, o unico na Europa e nas Americas, que cura radicalmente e em poucos momentos todas as classes de callos, joanetes, olhes de perdiz, unheiros e todas as enfermidades de pés.

Sem cortar! Sem cortar!

NEM CAUSAR A MAIS LEVE DÔR

As pessoas mais medrosas podem sem o menor receio, ter confiança neste methodo tão seguro como infallivel.

O Sr. Schlosser tem a honra de participar mui respeitosamente ás senhoras e cavalheiros d'esta capital que, em consequencia de repetidas solicitações de familias n'ella residentes, resolveu-se visita-la

POR POUCO TEMPO

para offerecer a sua profissão, e faz saber a todos que soffrem de callos, joanetes ou qualquer outra enfermidade dos pés, que o seu systema, inteiramente novo, é o resultado de uma experiencia e pratica de muitos annos, e o fructo de seus estudos sob as autoridades as mais competentes, e se fosse bastante feliz para conseguir em seu favor a confiança das excellentissimas senhoras e cavalheiros desta culta capital, os seus incansaveis esforços para sobresahir na sua profissão, seriam amplamente compensados e os seus desejos de ser util aos seus semelhantes seriam sufficientemente realisados.

O Sr. Schlosser tem a satisfação de expôr perante o publico, como uma prova directa da approvação geral que o seu systema de curar tem obtido, uma numerosa lista de attestados de pessoas conhecidas nesta cidade, os quaes abaixo publica:

ATTESTADOS BRASILEIROS.

De S. A. I. a Sra. D. Isabel.

Attesto que S. A. Imperial a Sra. D. Isabel ficou muito satisfeita com a extração dos callos, feita pelo Sr. Schlosser.

Palacio Isabel, 28 de janeiro de 1867.

Dr. Antonio M. Pinheiro,
guarda roupa effectivo e ayo de S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

—

Do Sr. Baptista C. F. de Almeida

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me nove callos sem dor alguma. Rio, de Janeiro de 1867.

Baptista C. F. de Almeida.

—

Do Dr. Luiz Fortunato de Brito.

Attesto que o Sr. Schlosser extirpou-me os callos dos pés com a mais consummada pericia. Rio, 15 de março de 1867.

Luiz Fortunato de Brito.

—

Do Sr. Alvares de Souza Coutinho.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me cinco callos com summa pericia e sem a menor dor. Corte, 19 de novembro de 1867.

Pedro Alvares de Souza Coutinho.

—

De S. A. R. o Sr. Duque de Saxe.

S. A. R. o Sr. principe Luiz Augusto de Saxe Cobourgo e Gotha, duque de Saxe, por ficar satisfeito da pericia do Sr. Schlosser na extracção de callos, que nelle praticou, assim me manda declarar.

Petropolis, 15 de janeiro de 1868.

Antonio Coelho Fragoso,
capitão-tenente da armada.

—

Do Sr. Dr. J. de Andrade Pinto.

Attesto que o Sr. Schlosser extrahio-me alguns callos com perfeita pericia e sem dôr. Rio, 10 de janeiro de 1867.

J. C. de Andrade Pinto.

—

Do Sr. A. Oliveira Moraes.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio sete callos sem eu sentir a mais insignificante dor. Rio, 9 de fevereiro de 1867.

J. A. de Oliveira Moraes.

—

Do Sr vigario Hilario Florencio de Araujo.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me dois callos, e fique muito satisfeito da operação. Bahia e freguezia do Pilar, 23 de janeiro de 1868.

O vigario Hilario Florencio de Araujo.

—

Do Sr. consul de Hamburgo na Bahia.

Herr Schlosser hat mir die Hubneraugen mit grosser Gechichkeid und ohne Schmerz heraus geuousmen.

Bahia 29 januar 1868.

—

Do Sr. Antonio Maria Teixeira.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio varios callos sem a menor dor e o recommendo aos que soffrem da mesma enfermidade. Rio, 4 de julho de 1867.

Antonio Maria Teixeira.

—

Do commendador B. A. Vieira de Mendonça.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio diversos callos, sem me haver feito soffrer a menor dor.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1868.

B. A. Vieira de Mendonça.

—

Do Sr. John Morgou, consol de S. M. B.

I certify that Dr. Schlosser extracted from me several corns in the enost satisfactory manner audwilbout the slightest pain oz inconvenience Bahia 25 january 1868.

John Morgau Ir.
H. B. M. Consulat Bahia.

—

Além dos attestados acima o Sr. Schlosser possue mais de 10.000, que estão á disposição do publico no seu gabinete

HOTEL UNIVERSO

N. 2.——Rua do Trapiche. salão——N. 2.

Consultas das 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; Na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' ... sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de ... para divertimento.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta-feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

Ama

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio nas seguintes entradas: João de Parros, João Fernandes Vieira, Manguinho, Soledade, Caminho Novo e Estancia; a tratar na rua do Trapiche n. 18.

— Dá-se a premio 1:000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama para engommar; a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia; na rua do Imperador n. ...

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio!

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

O MOURO DE VENEZA

AO RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO

Pede-se attenção.

Acaba de chegar as plagas de Pernambuco o attencioso Mouro de Veneza, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde dispojando-se dos seus habitos, turbantes alfange, e tudo mais que possa metter medo, passa asseverar que tendo-lhe chegado a sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos cobres, no artigo generos e comestiveis, não pôde deixar de commove-lo tão lastimosas queixas. Por consequencia o Mouro de Veneza, depois de convenientemente adaptado em usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham a venda no seu grande armazem, tudo a rua da Imperatriz n. 15.

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 6 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.)

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados á supprir de [illegible] condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que [illegible] naquelle porto. A contractar nesta com [illegible] Alves Matheus.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cojos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim,

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas,
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO

Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de gasga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

Faça a boa conservação do vosso cabello usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa-parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga'.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Ama

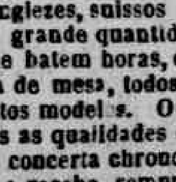
Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se fallar com o Sr. Miguel Joaquim da Costa, á negocio de importancia, e como ignora-se sua residencia, pede-se o favor de chegar a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que saiba servir a mesa, preferindo-se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se á rua estreita do Rosario n. 11, hotel.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas á vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

Programma da festa do glorioso S. Benedicto, festejado na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade.

Sabbado, 22 do corrente, ao meio dia, subira' ao ar diversas gyrandolas de fogo, em seguida das quaes tocara' a musica do 9º batalhão de infantaria diversas peças de seu repertorio, annunciando se assim ser a vespera da festa do mesmo glorioso. A's 11 horas do dia 23 entrara' a festa, orando no Evangelho o distincto pregador o Sr. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello, no fim da qual subira' ao ar um balão multiceres. A orchestra é dirigida pelo Sr. professor Antonio Hilario Jacome Ribeiro e regida pelo Sr. professor Marcelino Cleto Ribeiro Lima. A' noite havera' sermão, pregando o mesmo Rvm. Sr. Mello, em seguimento do qual se cantara' a ladainha e subira' de novo um outro balão, que annunciara' o final da mesma festa. A illuminação do exterior do templo é feita á expensas do irmão Severino Francisco José Leite, que não tem poupado despezas para mais abrilhanta-la.

Demetrio F. Ramos,
Secretario da commissão.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua do Bom Jesus n. 4.

— Na rua do Bartholomeu n. 51, alugam-se vestuarios para o carnaval por barato preço.

— Aluga-se um sitio perto desta praça assim como um homem se offerece para feitor que tem pratica de plantações : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 71.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço.

— Perderam-se uns oculos com aros de ouro, na direcção do Recife ao Monteiro : quem os tiver achado querendo pede-os entregar na rua do Queimado n. 1.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroios, o obsequio de apparecer na rua dos Pires n. 45, a negocio da hypotheca feita na casa da rua de Santa Rita n. 88.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia do Recife n. 4, 2º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CARNAVAL

Na rua de Santa Isabel n. 7, alugam se roupas para mascaras, dominós, etc., etc., tanto para baile como para passeio, e por todo o preço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar para pequena familia : na rua da Cadeia n. 13, segundo andar.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho; na rua Augusta n. 24.

— Precisa-se alugar um preto, na rua do Rangel n. 9, dando-se-lhe 25$ mensaes.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.
Recife, 13 de fevereiro de 1868.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas por dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Os callos dos pés.

Havera' no mundo cousa mais desagradavel do que este horrivel soffrimento a que esta' sujeito o homem que deixa crescer nos dedos dos pés essas excrescencias de carne, que em vez de chamar-se —callos— deveria chamar-se os algozes dos pés ? Aquelle que supporta este soffrimento, causado por tal molestia, nenhuma felicidade póde achar na terra; nem mesmo o supremo gozo da liberdade ! Condemnado a não sahir, soffre a privação dos passeios na cidade, no campo; de tudo, e ainda mesmo de um *rendez-vous* de amor, onde elle não póde ir ! Deixa obrigações suas, das quaes o resultado seria a satisfação de suas ambições, ou o soccorro a's suas precisões ! Perde a tranquillidade de espirito; pois que debaixo sempre da influencia fatal desse mal, não sonha, não pensa mais do que desembaraçar-se dessa dôr !

Não tem mais um só amigo neste mundo, porque essa influencia continua de dôr atroz dos callos tem uma influencia directa sobre o caracter do homem, e faz do mais docil, do mais amavel e paciente, um tyranno cruel, um Nero, um homem insupportavel para todos que o rodeiam ! Quantos vinculos e relações de amisade não devem sua quebra a este mal, que se não prové se não depois que se sente sua cruel influencia ! Sera' preciso que eu dê provas do que acabo de avançar ? Havera' alguem, que ao menos uma vez em sua vida não tenha recebido a confidencia de uma mulher ?

Pois bem; lembra-me a mim ter conhecido uma creatura, a' qual Deus lhe tinha prodigalisado tudo para ser feliz neste mundo : belleza, espirito, riqueza; nada faltava a este anjo de Deus; entretanto, um dia eu achei-a banhada em lagrimas; pedi-lhe com instancia para dizer-me a causa da sua tristeza e de seus soffrimentos : meu marido, disse-me ella, não me ama mais, eu bem o sei.... Sempre de mao humor ao pé de mim, elle me tyrannisa, ralha-me, e pela mais pequena cousa encolerisa-se tanto que me faz soffrer martyrios. Elle detesta-me, bem o vejo; porém tudo isto nada seria se sómente sobre mim só pesasse sua colera e seus caprichos.....porém nosso filhinho.....que tambem supporta os effeitos de seu rancor e de seu desordenado espirito! Dantes elle, que nem se atrevia a fallar-lhe, hoje ralha-o, a ponto de lhe bater ! Oh ! antes a morte que semelhante existencia !

E a pobre senhora acompanhou com sentidas lagrimas seus tristes lamentos.

Intentei saber a causa desta mudança de caracter de seu marido, que eu conhecia tão affavel e bondoso, provoquei-lhe uma explicação, censurei-o bastante, eis aqui o que elle me respondeu :

Tendes razão, não tenho o direito de fazer supportar aquelles que me rodeiam os effeitos de meus maos humores e impertinencias, que algum tempo me dominam, eu soffro, amigo, um mal horrivel que exagera com razões a todos desconhecidas e para mim espantosas.

Se entro em minha casa, minha mulher lança-se a' mim, e abraça-me: esta emoção outr'ora agradavel, o seu pé tão delicado que toca no meu, involuntariamente.... que augmento de afflicção não é para mim..... se ella pede-me para acompanha-la a um passeio, ao theatro, são novos motivos de dôres e de moções : pois que eu não posso !... Se meu filhinho, em fim, chega-se para mim, aborrece-me seus gestos e suas caricias!

E quereis saber a causa de tantas miserias, de tantos desgostos, de tantos soffrimentos; em fim, de todo este desespero ?.... São os callos ! !.....

Deus o defenda, meu amigo, de semelhante martyrio; antes a peste que nos rouba logo, que a vida com tal tormento.

M.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 16, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Roga-se amigavelmente a' pessoa, que dignese entregar os livros seguintes á seu dono na rua estreita do Rosario n. 35 segundo andar : o 6º tomo do diccionario das sciencias philosophicas, as Confidencias por Lamartine, em francez, e o resumo da logica do Sr. Barbe, em portuguez, compendio de philosophia pelo Sr. Béard, e o curso de Psychologia por Garnier, os quaes livros foram levados pela mesma pessoa da rua do Vigario n. 16 segundo andar, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, sem que estivesse em casa a pessoa a quem pertencem taes livros; se não for assim, declarar-se-ha o nome por extenso da espirituosa pessoa.

ATTENÇÃO

Adornos salientes e esquecidos sobre a festa do Monteiro.

O brilho dos caliçaes do altar, a pintura do forro da igreja, a estante das Tertias a novidade da trina, a grandeza do fogo, a falta de fumaça no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma de boa conducta, para o serviço de duas pessoas : na rua d'Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

— Fugio no dia 18 do corrente, o preto crioulo Alexandre, com os signaes seguintes : côr fula, idade 24 annos, estatura baixa, tem uma belida em um olho e quando falla mais apressado gagueja, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, tem sido visto nas immediações da Capunga, Ponte d'Uchoa e Passagem da Magdalena : roga-se a quem o pegar de o levar á rua do Apollo n. 20, que se gratificará.

— Francisco Garrido, subdito hespanhol, retirase para Montevidéo.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio nas seguintes estradas João de Barros, João Fernandes Vieira, Manguinho, Soledade, Caminho Novo e Estancia : a tratar na rua do Trapiche n. 18.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Livio de Souza e Silva, o qual agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que teve e de sua Exma. familia durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 16 de fevereiro de 1868.

Antonio Ferreira da Silva.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

Attenção.

O abaixo assignado socio effectivo do Monte Pio Portuguez desta cidade, vem publica e espontaneamente manifestar a sua gratidão a directoria do mesmo Monte Pio, pelos promptos soccorros que sempre lhe prestou durante a sua molestia, assim como, com particularidade os mesmos agradecimentos aos Srs. José Alves Lima e João Fernandes da Silva Oliveira; o primeiro digno thesoureiro e o 2º como procurador pela presteza com que sempre fui attendido, do que serei eternamente agradecido.

Joaquim Carvalho de Moura.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Auguste de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Auguste de Almeida.

— Compra-se uma casinha : á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda : na rua da Cadeia loja do azulejo n. 58.

Prata e ouro

Esta moeda paga-se bem : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio : na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1º andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas : na Praça do Commercio n. 10 1º andar.

42 0|0

Pagá-se por moedas de prata, assim como moedas de ouro, paga se mais que em qualquer outra parte : na rua do Crespo n. 19 loja.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e bom quintal, e que seja na rua Augusta, Concordia ou outra que tal : na rua do Cabugá loja n. 3 A, se dirá' quem compra.

— Compra-se duas moradas de casa terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que pretenderem vender dirijam-se á rua Direita n. 3, que se dirá' quem pretende.

VENDAS

— Vende-se um carneiro muito manso e gordo, habituado a carregar crianças, bastante grande : na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

SALVADOR

Grammatica portugueza
decima primeira edicção
a venda na
Livraria franceza.
Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar : procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Almanack de Gotha *para* 1868.

a venda na
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

VENDE-SE

a taberna da rua do Aragão n. 6, pelo unico motivo de seu dono não poder continuar por encommodo de saude, por isso todo o negocio se fara' com quem tenha muito ou pouco dinheiro.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos; a tratar na mesma rua n. 40.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Escrava peça.

Vende-se uma luzida escrava de 13 annos de idade, propria para prenda de noiva : a tratar na rua do Imperador n. 43—2º andar.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, sobre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes :

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes :

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractes finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Quimado n. 8.

Barris vazios, pipas e toneis para deposito de mel etc.

Vende-se porção de cascos vasios, no armazem do Caes do Capibaribe, junto a casa do Sr. Rampk proximo a rua da Ponte Velha. Para ver, das 10 as 11 horas da manhãa no referido armazem.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Direita n. 72.

Vende-se

um braço de balança grande, duas conchas e quatro @ de pesos, tudo em bom estado : quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

Vende-se

uma armação muito em conta, propria para qualquer negocio : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 37.

Moleque á venda

Na rua do Livramento n. 14 vende-se por 900$ um excellente molequinho de 12 annos.

Para o carnaval

Vendem-se dous riquissimos vestuarios por preços commodos : em casa do alfaiate Camillo, a rua da Cruz.

Pagem

Vende-se um bonito mulatinho do sertão com 15 ou 16 annos de idade; e com elegante figura muito proprio para pagem ou copeiro ou para outro qualquer serviço : quem o pretender comprar dirija-se a loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vende-se

Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.

Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desoccupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite : a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta : na rua da Cruz escriptorio n. 51.

CARNAVAL

Na rua larga do Rosario n. 33, primeiro andar defronte do hotel Trovador, tem para alugar dominós de veludo e de seda de cores e brancas e gosto Chinas, tambem se vendem os mesmos

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865 : na rua do Cabuga', 18.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios desto bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sóe apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e a'faiates, as quaes g rantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido los prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegados no dia 9 do corrente pelo vapor vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 25 o sacco : no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Vende-se

uma balança ingleza muito pessante propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto : na rua do Vigario n. 26.

Colla superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz n. 57.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se uma casa com 6 janellas de frente, 3 salas e 7 quartos, cosinha e diversos pés de fructeiras, na Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos : a tratar na praça da Boa vista numero 9

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente pet seo por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 55.

Chegou das Ilhas
Morcilhas, linguiças e torresmos.

Vende-se na rua do Vigario n. 14 e na rua da Madre de Deos n. 36, affiança-se a excellente qualidade e por preço commodo.

— Vende se um excellente fogão de ferro americano e com pouco uso : rua do Cabugá, 18.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lããsinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lããsinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim p rdo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas de Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsás a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lããsinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lããsinhas com listas de seda

Vende-se lããsinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Sajas bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puil de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbolinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantajó hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellda a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e do ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios* ! *assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Desgrader o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deosito na pharmacia de P. Maurer d C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalces Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*. 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Para o carnaval

Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios: armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vende-se

a cocheira da rua do Imperador n. 17, com carros e cavallos.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addititivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, etc.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem *sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, as leucorrhéas, amenorrhéas, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais moderoos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões moderoos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliv Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2° andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de Bugir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Cabriolet.

Vende-se um de quatro rodas por preço commodo. Para ver no armazem do caes do Capibaribe junto a casa do Sr. Ramik, das 10 as 11 horas da manhãa.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

13$500.

Gaz a 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1° andar

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de nove evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pês grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Ilms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes, seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio do Manguinho, o preto de nome Joaquim, escravo de Antonio de Souza Oliveira Mello, tendo os signaes seguintes: alto, secco do corpo, é gago, rendido de uma verilha, idade de 30 annos pouco mais ou menos, foi comprado a Manoel Gomes Leal, que mora na Casa Forte, para onde se desconfia que dito escravo tenha ido: a pessoa que o pegar e o trouxer ao seu senhor, sera' bem recompensado, assim como tambem protesta-se de cobrar-se os dias de serviço a quem o acoitar.

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

XI

Não queria inquietar a sua joven esposa, chamando-lhe a attenção para esse espectro que julgava sentir a seu lado, mas não podia comtudo occultar-lhe uma agitação, que se traduzia em movimentos cada um dos quaes fazia brotar interpretações tão falsas e tão crueis.

— Maria, disse-lhe elle, andemos um pouco mais depressa, rogo-lhe. Sinto-me com frio.

Appressou o passo e resolveu-se a voltar para casa pela estrada que estava semeada de habitações.

Quando se aproximaram da ourella do bosque, ainda que lhe parecesse continuar a ouvir os rumores que o tinham inquietado, tranquillisou-se, recobrou algum desafogo, e um pouco envergonhado do seu panico, fez parar a condessa diante do sitio que tinham vindo vêr. Era um muro de rochas, que dominava a profunda excavação de uma mina de greda, abandonada havia muito tempo; os arbustos de phantasticas fórmas a coroarem o pincaro do rochedo, as fibras vegetaes pendentes, as heras sombrias a alcatifarem-lhe as faces rugosas, a alvura da pedra, os vagos reflexos que scintillavam no charco lá embaixo estagnado no fundo do vortice, tudo isso apresentava nessa noite luminosa um espectaculo de selvagem belleza.

Havia em torno da mina de greda escobrosidades de terreno e fojos de urzes espinhosas que obrigavam a um longo rodeio quem queria passar dos bosques para a estrada proxima; mas, atravessando-os sobre a parte mais estreita da excavação, dous troncos de arvores atados e meio aplainados permittiam a passagem directa, proporcionando ao mesmo tempo áquelles que se arriscavam por esse caminho ensejo de observarem esse romantico sitio do modo mais completo e mais pittoresco. A condessa de Camors não conhecia essa especie de ponte que seu marido mandára arranjar muito recentemente.

Depois de alguns minutos de contemplação, vendo-o apontar-lhe para os dous troncos de arvores :

— E' preciso passar por alli? disse ella com voz rapida.

— Se não tem medo, respondeu Camors; e demais, eu aqui estou,

Vio-a hesitar, e pareceu-lhe tão estranha a sua pallidez, que os raios da lua, batendo-lhe em cheio na face, punham ainda mais em relevo, que não pôde deixar de lhe dizer :

Julgava-a mais resoluta.

Maria venceu as suas hesitações, e poz o pé na ponte perigosa. Involuntariamente, emquanto ia avançando com precaução, voltava, de quando em quando, a cabeça para traz, e isso embargava-lhe o andar. De subito vacillou. Camors correu a segura-la, e, na perturbação natural desse momento, lançou-lhe a mão quasi com violencia. A infeliz senhora soltou um grito dilacerante, fez um gesto como para se debater, repellio-o, e, correndo loucamente pela ponte fóra, voltou para traz, e foi-se de novo internar na floresta. Camors, espantado e assustado, não sabendo o que se passava, seguio-a á pressa, encontrou-a a dous passos da ponte, encostada á primeira arvore que se lhe deparára, virada para elle, aterrada, mas ameaçadora, e ao vê-lo aproximar-se :

— Covarde, disse-lhe ella.

Camors encarava-a quasi desvairado, quando ouvio um rumor de passos precipitados; uma senhora sahira de subito da espessura da floresta; era a viscondessa de Técle, veio a correr desordenada, offegante, travou da mão de sua filha, e erguendo-se diante delle:

— Ambas juntas, ao menos, bradou.

Camors percebeu tudo, emfim. Abafou-se-lhe um grito na garganta. Apertou convulsamente a fronte com ambas as mãos, depois, deixando cahir os braços com desespero :

— Então, disse elle com voz surda, julgam-me um assassino!... E nesse caso, continuou batendo o pé no chão com subita violencia, que estão ahi a fazer?... Fujam, fujam de diante de mim.

Loucas de terror, obedeceram-lhe. Fugiram ; a mãi arrastou a filha a passos largos, e Camors vio-as desapparecer nas profundezas da noite.

Elle deixou-se ficar, immovel, nesse selvagem sitio, deixando voar as horas, sem que lhes soubesse a conta. Ora passeiara de um lado para o outro, no estreito espaço que o separava da ponte e do abysmo; ora, parando de chofre, com os olhos baixos e fixos, parecia tão immovel e tão inerte como o tronco de arvore a que se encostava. Se ha, como esperamos, mão divina que pese em justa balança as nossas dores de um lado e as nossas faltas do outro, de certo que esse momento foi levado em conta a esse homem.

XII

No dia seguinte, de manhãa, andava a marqueza de Campvallon passeiando á beira de um vasto lago de fórma circular, que lhe ornava a parte inferior da quinta, e cujos reflexos metalicos se entre-divisavam por entre as arvores. Passeiava a roda do lago, devagar, com a fronte pendida, arrastando na areia o seu longo vestido de lucto, e como que escoltada por dous grandes cysnes de alvura deslumbrante, que, parecendo esperar da sua mão algum alimento, andavam assiduamente ao seu lado, ao longo da margem. Subito Camors appareceu diante della. Julgára não o tornar a vêr; levantou a cabeça, e poisou vivamente a mão no coração.

— Sim, sou eu, disse elle. Dê-ma a sua mão.

Ella obedeceu-lhe.

Tinha razão, Carlota, continuou; laços como os nossos não se quebram. Occorreu-me a idéa de o fazer... Era uma covardia que hoje lamento, e de que fui bem punido, Comtudo, peço-lhe que m'a perdôe.

Carlota levou-o brandamente, a alguns passos de distancia, para a sombra das arvores que cingiam o largo, ajoelhou diante delle com a sua theatral gentileza, e, cravando em Camors os olhos humidos de lagrimas, cobrio-lhe as mãos de beijos. Elle ergueu-a, e apertando-a ao peito, disse-lhe em voz baixa :

— Mas não é verdade que nunca se lembrou de commetter semelhante crime?

E, vendo-a sacudir a cabeça, com uma especie de triste indecisão :

— E que se lembrasse, continuou amargamente, mais dignos seriamos um do outro, porque a mim julgaram-me capaz de o commetter.

Deu-lhe o braço, e contou-lhe concisamente, passeiando, as scenas dessa noite. Disse-lhe que não voltára para casa, e que estava decidido a nunca mais lá pôr o pé.

Tal fora effectivamente o resultado das suas dolorosas meditações. Procurar dar uma explicação a quem tão mortalmente o ultrajára, abrir-lhes o fundo do seu coração, dizer-lhes que o pensamento criminoso, de que o accusavam, repellira-o elle da vespera com horror, quando alguem lh'o propozera—em tudo isso pensára, mas essa humilhação, ainda que podesse descer a supporta-la, seria inutil. Como podia elle esperar vencer com palavras uma desconfiança, capaz de dar origem a taes suspeitas? Adivinhava-lhe confusamente a origem, e percebia que era incuravel essa desconfiança, envenenada pelas recordações do passado. O sentimento do irreparavel, o orgulho recalcitrante e a indignação produzida pela injustiça, só lhe tinham mostrado um refugio possivel, aquelle a que se arrojára.

A condessa de Camors e a viscondessa de Técle não souberam senão pela voz publica e pelos criados, que o conde estava residindo n'uma casa de campo que alugára a pouca distancia da quinta de Campvallon. Depois de ter escripto dez cartas, e de as ter queimado todas, resolvêra-se a guardar silencio absoluto. Por algum tempo andaram ellas tremendo que lhes tirasse o filho. Com effeito, pensou nisso; mas entendeu que era uma especie de vingança, e elle não se queria vingar.

Essa separação dos dous esposos, que proclamava em alta voz as relações do conde de Camors com a marqueza de Campvallon, produzio sensação no mundo parisiense, onde não tardou a ser conhecida. Despertou de novo, todos se lembram disso, as mais estranhas atoardas. Camors teve conhecimento dellas, e desprezou-as. O seu orgulho, que estava exasperado por uma brava irritação, ufanou-se em desprezar a opinião publica, promettendo tambem a si mesmo subjuga-la facilmente. Camors sábia que não ha situação que o mundo não acceite, quando quem a impõe tem dinheiro e audacia.

A datar dessa época, voltou energicamente á sua vida habitual, aos seus pensamentos de futuro A marqueza de Campvallon, iniciada em todos os seus projectos, desenvolvia-os accrescentando-os com os della, e ambos trataram de organisar as suas duas existencias, que de ahi em diante deviam ficar eternamente confundidas. A riqueza pessoal de Camors, junta com a da marqueza, não traçava limite algum aos caprichos que lhe podiam seduzir a imaginação. Continuariam a habitar separadamente em Paris, mas no salão da marqueza ambos reinariam; os seus dous prestigios lá resplandeceriam juntos, e o transformaria n'um centro social de soberana influencia. A marqueza exerceria, com o esplendor do seu espirito e da sua formosura, um triumphal imperio sobre o mundo das letras, da politica e das artes; Camors alli acharia meios de acção; que não podiam deixar de accelerar os altos destinos a que o chamavam a sua ambição e o seu talento. Era, emfim, a vida, que lhe apparecêra, na origem das suas relações, como uma especie de ideal da ventura terrestre, a vida de duas creaturas humanas, que se levantam acima da turba, e repartem orgulhosamente entre si todas as volupias da terra, os delirios, as paixões e os gozos do espirito, as satisfações do orgulho e as commoções do poder. O esplendor de uma vida tal seria a vingança de Camors, e forçaria áquelles que tinham ousado menospreza-lo a arrependerem-se amargamente.

O lucto, ainda tão recente da marqueza, obrigava-os comtudo a adiarem a realisação desse devaneio, no caso de não quererem ferir com demasiada violencia a consciencia publica. Sentiram isso mesmo, e resolveram-se a viajar durante alguns mezes antes de voltarem a Paris. O tempo que se passou em combinações de futuro, e em preparativos de viagem, foi para a marqueza de Campvallon a quadra mais suave da sua vida. Gozava-se emfim em toda a sua plenitude dessa intimidade por tanto tempo perturbada, e cujo encanto era realmente immenso, porque o seu amante, como que para lhe fazer esquecer o momento em que a abandonára, prodigalisava a um tempo os mil recursos graciosos do seu espirito, e as effusões de uma ternura exaltada. Ao mesmo tempo engolphou-se nos seus estudos particulares, assim como nos seus projectos communs, com um ardor, um fogo, cujo reflexo lhe esplendia na fronte e nos olhos, e dava um realce vivido á sua varonil belleza.

Succedia-lhe muitas vezes, depois de se despedir da marqueza á noite, estar a trabalhar no seu quarto até muito tarde, e ás vezes até pela manhãa. Uma noite, pouco tempo antes do dia em que tencionavam partir, o criado particular do conde, que dormia por baixo da alcova de seu amo, sentio um barulho que lhe deu cuidado. Subio á pressa, e encontrou Camors estendido sem sentidos ao pé da sua mesa de trabalho. Esse criado, chamado Daniel, e em quem o conde de Camors depositava toda a confiança, consagrava-lhe esse affecto singular que as naturezas fortes inspiram muitas vezes aos seus inferiores. Mandou chamar a marqueza de Campvallon, que veio immediatamente. Camors, que recobrára os sentidos, mas que estava ainda muito pallido, passeiava no quarto quando ella entrou. Pareceu contrariado de a ver, e zangou-se muito com o criado pelo seu zelo intempestivo. Tivera simplesmente, disse elle, uma dessas vertigens a que era sujeito. A marqueza de Campvallon retirou-se pouco depois, supplicando-lhe que se não entregasse ao taabalho com tanto excesso.

Quando no dia seguinte elle foi a casa della, não se espantou Carlota do abatimento que a sua physionomia revelava, e que attribuia ao abalo forte que nessa noite soffrera ; mas quando lhe fallou na proxima partida, ficou espantada e mesmo assustada com a sua resposta.

— Será bom differirmos isso, peço-lhe, disse elle, não me sinto em estado de viajar.

Foi correndo o tempo. Não tornou a fazer a mais leve allusão á viagem. Estava sombrio, silencioso, e glacial. O ardor activo e como que febril, que assumára até ahi a sua vida, a sua linguagem, e o seu olhar apagára-se de subito. O symptoma que deu mais cuidado á marqueza foi a ociosidade á que se entregou. Despedia-se della á noite muito cedo. Daniel disse á marqueza que o conde não trabalhava, e que levava uma grande parte da noite a passelar no quarto. Ao mesmo tempo a sua saude alterava-se visivelmente.

Um dia a marqueza decidio-se a interroga-lo. Andavam ambos a passeiar na quinta:

— Meu amigo, disse-lhe ella, bem vejo que me occulta alguma cousa. Soffre... o que tem?

— Não tenho nada.

— Peço-lhe...

— Não tenho nada, repetio elle com mais força.

— Tem saudade de seu filho?

— Não tenho saudades de ninguem.

Depois de dar alguns passos em silencio :

— Pensar eu, tornou elle subitamente, que ha neste mundo uma pessoa que me chamou covarde, porque essa palavra está-me sempre soando aos ouvidos, que me chamou covarde, e que pronunciou essa palavra convencida da sua verdade... e que ha de sempre conservar essa convicção... Se fosse um homem, estavam já as nossas contas saldadas! mas é uma mulher!

Depois d'esta subita explosão calou-se.

— Mas o que quer! o que deseja? disse a marqueza com exaltação febril. Quer que lhe vá dizer a verdade?... dizer-lhe que o homem, que ella tinha na conta de assassino, queria pelo contrario defendel a contra mim?... que a ama, e que me odeia? Se é isso o que deseja, falle... Quasi que me sinto capaz de fazer já o que digo, tanto esta vida está sendo impossivel.

— Não me ultrage tambem, disse elle vivamente. Expulse-me, se isso lhe apraz, mas esteja certa que a amo ainda e sempre... O meu orgulho verte sangue... nada mais. E dou-lhe a minha palavra que se me fizesse a affronta de me ir justificar, nunca mais tornaria a ver nem uma nem outra... Abraça-me.

Apertou-a ao coração, e Carlota socegou por algumas horas.

Entretanto Camors via-se obrigado a sahir da casa que alugára, porque o senhorio vinha morar para ella. Estava então proximo o meiado de dezembro, e era por esse tempo que a marqueza tinha costume de voltar para Pariz. Propoz a Camors vir elle morar para quinta durante os poucos dias que ainda tinham de passar no campo. Elle aceitou ; mas quando ella lhe fallou em Pariz :

— Porque havemos de ir tão cedo? respondeu elle. Não estámos bem aqui?

Pouco depois lembrou-lhe ella que estava proxima a abrir-se a sessão da camara. Camors pretextou a sua saude que sentia deteriorada, dizia elle, e quiz demittir-se da deputação. A' força de rogativas conseguiu Carlota que se contentasse em pedir algum tempo de licença.

— Mas, disse elle, vou condemnal-a, minha querida, a uma triste existencia.

— Comtigo, respondeu ella, em toda a parte sou feliz, e tudo me basta para o ser. Não era verdade; feliz não era, mas amava-o, e era-lhe muito dedicada. Não havia soffrimentos a que se não resignasse, não havia sacrificios que não estivesse prompta a fazer, sendo por elle. Desde esse momento, a perspectiva da radiosa existencia, da soberania mundana, que tanto devaneára, em que julgára tocar com a mão, fugio-lhe para sempre. Começava a presentir um futuro sombrio de solidão, de renunciamento, de lagrimas secretas; mas junto d'elle era a propria dôr um jubilo.

Todos sabemos com que rapidez passa a vida para aquelles que sem distracção se embalam n'algum desgosto profundo. São longos os dias, mas a sua sequencia é rapida e como que insensivel. Foi assim que os mezes primeiros, depois as estações, deslisaram para a marqueza e para Camors com uma monotonia, que nem lhes deixava rastos no pensamento. As suas relações quotidianas tinham um caracter invariavel; da parte do conde uma cortezia fria, e a maior das vezes silenciosa, da parte da marqueza uma ternura attenta, e uma dôr reprimida. Todos os dias sahiam a passeiar a cavallo, ambos vestidos de preto, sympathicos pela sua formosura e pela sua tristeza, e rodeados pela gente do campo d'um respeito em que algum terror entrava.

No principio do inverno seguinte a marqueza de Campvallon teve muito sérios cuidados. Ainda que Camors nunca se queixasse, era evidente que a sua saude ia peiorando cada vez mais. As faces negras tinham-se revestido d'uma leve côr de bistre, de uma côr quasi argilosa. A marqueza, sem lhe dizer nada, mandou chamar o seu medico a Paris. Camors mostrou algum descontentamento quando o viu, mas prestou-se á consulta com a sua polidez habitual. O medico reconheceu os symptomas d'uma hepatite chronica; receitou os banhos de Vichy, algumas precauções hygienicas, e socego absoluto de espirito. Quando a marqueza quiz propôr a Camors essa viagem necessaria a Vichy, Camors encolheu os hombros sem responder.

(*Continúa*).

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. Victoriano Palhares esta poesia:

SONHANDO

E' muito tarde e solitario tudo,
Como que a morte a creação tolheu ;
O vento dorme no oceano mudo,
E a lua pallida estacou no céo.

Sómente ao longe uma brancura leve,
Como de nuvem que do ar desceu,
Sacode tremula o seu ser de neve
A' lua pallida que estacou no céo.

Treme, vacilla. e se aproxima lenta,
Traz do phantasma o funerario véo ;
Como que busca se abraçar sedenta
A' lua pallida que estacou no céo.

Ei-la que paira na gelada praia,
Frio sudario o areial varreu,
E vôa um ai de coração que esmaia
A' lua pallida que estacou no céo.

Vejo-a ! Que formas de mulher ! tão bella,
Não é phantasma que do mar se ergueu,
Fita no espaço o seu olhar de estrella,
E a lua pallida avançou no céo.

Despe do collo o chrystalino manto ;
Rasga-se a nuvem do mysterio seu,
Brilha em seus seios um collar de pranto,
E a lua pallida suspirou no céo.

Dobra os joelhos, ajoelha e pensa
Longo gemido a solidão fendeu ;
Tolda-se o espaço de uma bruma densa
E a lua pallida desmaiou no céo.

E a noite prestes o negror condensa,
Um grito horrivel pelo ar correu ;
Ouçamos nós essa agonia immensa,
Que a lua pallida se sumio do céo.

— Por onde vagas pensativa e bella
Candida estrella que nos céos eu vi !
Porque me deixas vaguear perdida
Sem luz, sem vida ; sem amor, sem ti.

— Amei-te, amei-te com minha alma toda ;
Chamam-me douda, porque eu não menti !
Ah ! não me deixes vaguear perdida
Sem luz, sem vida ; sem amor, sem ti.

— Desce da esphera onde meditas presa ;
Minha tristeza vai matar-me aqui ;
Ah não me deixes vaguear perdida,
Sem luz, sem vida ; sem amor, sem ti.

— De te buscar o meu amor não cança,
Diz-me a esperança que te não perdi ;
Ah ! não me deixes vaguear perdida,
Sem luz, sem vida ; sem amor, sem ti.

— Vem, que eu te guardo um paraizo n'alma
Ventura calma que no céo colhi ;
Ah ! não me deixes vaguear perdida
Sem luz, sem vida ; sem amor, sem ti.

— Sou teu archanjo, em minhas azas d'ouro
Guardo um thesouro, que a ninguem cedi ;
Ah ! vem toma-lo e enriquecer de goso,
Astro formoso, que nos céos eu vi.

Foi tudo um sonho delirante, immenso,
Nuvem de incenso que passou-me n'alma !
Eras tu mesma, que a chorar, sem calma,
Buscavas o astro que— feliz—sou eu.
A mão de um anjo conduzio teu passo...
Tens no regaço o teu amor ditoso,
Não ha mais écho a soluçar queixoso,
Nem lua pallida a fugir do céo.

—

UM INIMIGO DA RAÇA CAVALLAR. — Conta o *Cosmos* que, em 1830, era tal a abundancia de cavallos na ilha de Marajó, banhada pelo Amazonas, que um presidente da provincia e da cidade do Pará, de accordo com uma casa commercial dessa cidade, mandou matar a maior parte daquelles animaes para lhes vender as pelles, cujo valor era de tres mil e quatrocentos réis por cada uma, ao passo que o cavallo vivo só valia mil e oitenta réis.

Da morte destes quadrupedes resultou uma infecção da atmosphera devida á putrefacção das carnes abandonadas sobre o solo.

Para purificar o ar, as autoridades mandaram incendiar a ilha de Marajó. Este incendio fez perecer todos os cavallos que ainda restavam em vida.

Dalli em diante, apezar de todas as tentativas que se fizeram, nenhuma raça cavallar pôde reproduzir-se na indicada ilha, onde esses animaes morrem de uma paralysia dos membros posteriores, conhecida naquelle paiz sob o nome de quebra bunda.

—

MODO DE EXPLICAR AS COUSAS.—Uma deputação de trezentos servos chegou a S. Petersburgo e sollicitou uma audiencia do imperador de todas as Russias.

Sua Magestade admittio-a na sua presença, e perguntou-lhe o que desejava. A deputação respondeu que não comprehendia o edito da emancipação, e pedio que lh'o explicassem. Entendiam uns que no praso de dous annos teriam a sua plena liberdade, outros consideravam-se livres desde o dia em que o ukase tinha sido publicado, com a unica condição de pagarem a seus antigos amos sessenta rublos no primeiro anno e trinta rublos no fim do segundo. N'uma palavra, dever-se-hiam considerar livres ou servos?

O imperador lhes perguntou : Sabeis ler? Alguns disseram que sim : — não, responderam os outros.

— Lestes o meu edito? perguntou Alexandre aos que sabiam ler.

— Sim, real senhor, porém não o comprehendemos.

— Pois bem. Formem á direita aquelles que sabem ler, e á esquerda aquelles que não sabem.

— E vós, disse o imperador, dirigindo-se a estes, como foi que vos explicaram a minha ordem?

— Saiba Vossa Magestade que nada comprehendemos das explicações que se nos fizeram.

— Muito bem ; muito bem. A vossa natural espertesa ha de ajudar-me para vos fazer comprehender o objecto de que se trata. Olá, guardas, applicai uma boa dose de chicote aquelles que sabem ler!

Esta ordem foi immediatamente executada entre duas alas de guardas, os quaes ministraram ás victimas umas vinte ou quarenta chicotadas.

— E vós, disse o imperador á fracção ignorante da deputação, ireis assentar praça no exercito por espaço de tres annos, e alli ensinar-vos-hemos a ler.

E, dito isto, um capitão lhes inscreveu os nomes n'um registro e conduzio as novas recrutas ao proximo quartel, onde lhes vestiram a farda da guarda imperial para irem ao campo do exercicio.

—

OS THEATROS NO JAPÃO.— Extrahimos de uma correspondencia os seguintes promenores acerca dos theatros no Japão :

« Em Osaka, capital, abundam os theatros, chegando a haver cinco só n'uma rua ; as salas em geral são muito largas e edificadas no gosto das europeias. Representa-se nellas de dia e quasi toda a noute ; os espectadores comem, bebem e fumam dentro da sala do espectaculo ; além disso cada theatro tem muitos restaurantes, onde se encontra tudo o que se deseja e a toda a hora. As mulheres vão ao theatro vestidas com todo o luxo de que podem dispor ; os actores e atrizes apresentam-se em scena com ricos costumes.

« Muitas vezes os espectadores femininos commovem-se tanto com as situações dos dramas ou comedias, que dão largas as lagrimas e aos soluços. As representações athleticas são muito estimadas, e em parte alguma se apresentam tão perfeitas.

« Durante os entreactos, a sala é invadida por vendilhões que nos atordoam os ouvidos apregoando os generos que vendem.

« Os applausos são muito ruidosos. Depois de cada acto ha grande movimento na sala, todas as creanças sobem ao palco e introduzem-se nos bastidores ; os actores tratam-as com uma grande benevolencia.

« A illuminação das salas deixa muito a desejar e faz-se por meio de velas de cebo. Em compensação a mise-en-scene é excellente. Em nenhuma parte se fazem tão bem as scenas magicas. Somma total, o estrangeiro acha em Osaka excellentes passa tempos. »

—

FAMILIAS REINANTES.—Durante o anno de 1867, as familias reinantes da Europa foram augmentadas com onze individuos, a saber, quatro principes e sete princezas. Celebraram-se dous matrimonios regios, o do rei da Grecia com uma grã-duqueza, sobrinha do imperador Alexandre, e o do irmão do rei dos belgas com a princeza Maria de Hohenzellern-Sihmarigen.

Ha na Europa trinta e oito soberanos : tres imperaderes, o sultão, o papa, dez reis, duas rainhas, seis grã-duques, cinco duques e dez principes.

O mais velho dos reis é o padre santo: segue-se-lhe o rei da Prussia.

—

ESQUADRAS ESTRANGEIRAS.—A Russia conta actualmente 61 navios no Baltico, armados com 492 canhões e que representam uma força total de 22,660 cavallos ; e além disso 18 transportes de vela, adstrictos aos portos de Cronstadt, Sweaborg e Revel.

A esquadra couraçada compõe-se de duas fragatas, tres baterias fluctuantes, dez monitores de uma torre e outro de duas torres. Além disso a Russia está em ajuste com os Estados-Unidos para a acquisição de seis navios couraçados, e nos arsenaes do Newa tem em construcção seis corvetas couraçadas dous monitores de duas torres e varias canhoneiras. O resto da esquadra russa compõe-se exclusivamente de navios de vapor, seis nãos, oito fragatas, doze corvetas, sete clippers, duas canhoneiras, dous transportes e varias chalupas canhoneiras. Todos estes navios são de helice.

A Prussia tem 87 navios armados com 547 canhões, representando uma força de de 8,782 cavallos A confederação deverá elevar o effectivo das suas forças couraçadas a dezeseis corvetas, oito avisos, tres transportes, vinte e duas chalupas canhoneiras de vapor, dous navios de artilheria e cinco navios de exercicio.

A esquadra hollandeza tem actualmente 35 navios de vapor, entre elles 6 grandes fragatas e varios couraçados, que representam uma força total de 10,504 cavallos. A esquadra de velas compõe-se de 70 navios. Total 104 navios de guerra armados com 1,272 bocas de fogo.

—

A' GUERRA DA ABYSSINIA.—Quasi todas as nações da Europa mandam commissões scientificas e militares para acompanharem as peripecias da guerra da Abyssinia e estudarem os caracteres desta estranha, interessante e activa expedição.

Imitando o exemplo dado pela Prussia, a França, a Italia, a Russia e a Turquia enviam representantes ás ardentes planicies da Ethiopia para do quartel general inglez que não põe duvida em admittir commissões e jornalistas estrangeiros, observarem o desenvolvimento das operações militares e scientificas.

A Allemanha, além de officiaes, mandou homens de sciencia de grande reputação para estudarem todos os problemas de modo que possa planear-se uma expedição que de uma maneira solida e completa vá explorar um paiz, hoje quasi desconhecido, porém que encerra grandes riquezas naturaes e curiosidades notabilissimas, e que nas antigas civilisações representou um magnifico papel,

—

VAPOR INCENDIADO. — Um despacho de Charlestown, datado de 25 de dezembro do anno findo, annuncia que o vapor *Raleigh*, indo de Nova-York para Nova-Orleans, foi destruido pelo fogo, 20 milhas ao largo da metropole caroliniana. Um rebocador recebeu e levou a Charlstown dezoito pessoas que poderam fugir do navio em chammas. Receiava-se que tivessem morrido treze pessoas (inclusive Mr. Marshman, capitão do vapor). Ignorava-se além disto qual tivesse sido a sorte de mais vinte e quatro pessoas. Tinham-n'as visto na chalupa ou sobre fragmentos do navio.

Um outro telegramma accrescenta o seguinte :

« Foi salva uma segunda chalupa contendo 13 pessoas. O numero total das que se achavam a bordo era de 45. Até agora salvaram-se trinta e uma. Das outras morreram oito, mas ignora-se o que foi feito de seis.

« Foi no dia 24, ao meio dia, que o *Raleigh* se incendiou.

« As perdas ainda não são bem conhecidas ; mas calculam-se em 400,000 dollars em parte seguros. Só o navio valia . . . 175.000 dollars. Pertencia á Atlantic Coast Mail-Company. »

—

A IMPERATRIZ DOS FRANCEZES.—Representa-a do modo seguinte um dos mais distinctos chronistas dos salões francezes :

« Nasceu sob o formoso céo da Andaluzia como uma das suas mais bellas flores, e os seus retratos abundam tanto na Hespanha como em França.

« Podemos dar aos que conhecem as qualidades da sua alma alguns dados mais para poderem avaliar as suas privilegiadas prendas moraes.

« Debil e nervosa, durante as epidemias que amargurararam a França, e especialmente a cidade de Amiens, foi para os enfermos, sobretudo para os cholericos, uma heroica irmãa da caridade.

« Quando o attentado de Orsini poz a sua vida em perigo, ferida em um olho, e obrigada, apesar disso, a assistir a uma representação no theatro da Opera, teve valor para não levar o lenço aos olhos, receiando que o publico julgasse que ella chorava. Mas esta mulher, forte na presença do perigo, tem lagrimas para todos os infortunios, sentimentos compassivos para todos os desgraçados, consolos para todas as afflicções.

« E' tal a sua sensibilidade que até acham écco no seu coração as dôres que o poeta finge.

« Uma noite assistia á representação do drama *La joie fait peur*. Visivelmente commovida, havia levado muitas vezes aos olhos um microscopico *pocklet handker* que tinha na mão.

« Visto o interesse crescente do papel que desempenhava uma das actrizes, era evidente que não bastava o fino tecido de Alenson.

« O imperador, que observava sem dizer uma palavra aquella scena muda, retorcia o bigode com o seu sorriso habitual, e por fim, não sem certa malicia, tirou o seu lenço do bolso e offereceu á sua augusta esposa, que lançou mão delle com vivacidade.

« O interesse da obra crescia e as peripecias multiplicavam se, sando cada vez mais commoventes.

« Todos os que se achavam no camarote imperial prestavam a maior attenção.

« A imperatriz observou que a sua commoção se communicára ao imperador. Mais um instante, e assomar se-lhe-hia uma lagrima aos olhos,

« A lagrima resvalou pelas faces do chefe do estado, e a imperatriz apressou-se a entregar o lenço de cassa a seu esposo.

« A sua belleza, diz o seu retratista, é ao mesmo tempo hespanhola e ingleza.

« A sua idade não se advinha, e só o *Almanak imperial* é que se atreve a dizer que tem trinta annos.

« Bondosa em extremo, não ha ninguem mais indulgente do que ella para com todo o mundo.

« Conta-se que em um concerto dado no paço se esqueceu de felicitar um artista, e depois disse-lhe, emendando o descuido :

« — Posto que eu não lhe dissesse nada, não julgue que passou desapercebido. O seu talento é sempre digno de attenção.

« O artista soltou uma exclamçao de rude franqueza.

« A imperatriz não só não se enfadou, mas até referio ás suas mais intimas amigas aquella ventura com deliciosos commentarios.

« Todos os actos da sua vida provam a singeleza do seu caracter e a grande elevação dos seus pensamentos.

« Conta-se que no seu esplendido guarda-roupa ha uma peça, fóra da moda, muito usada e desbotada.

« Nunca faz uso della, mas leva-a para toda a parte para onde vai.

« — E' algum talisman? E' alguma reliquia?

« — Não, Pepa, disse um dia a imperatriz a uma das suas damas, que queria inutilisar aquella peça ; quero conservar isto, porque o tinha vestido quando elle me vio pela primeira vez. »

—

ENORME PUBLICIDADE.—No anno que acaba de findar publicaram-se em Inglaterra 4:144 escriptos, que, segundo o *Bookseller*, se subdividem do seguinte modo :

Brochuras e livros religiosos, 849 ; livros para a infancia, 535 ; romances, 440 ; annuarios, 257 ; livros de viagem e de topographia, 212 ; livros de educação e de philosophia ingleza, 210 ; livros de theologia européa e classica e traducções, 106 ; historia e biographia, 193 ; obras politicas e questões do dia, 143 ; poesias e peças do theatro, 150 ; sciencia, historia natural, etc., 138 ; medicina e cirurgia, 121 ; direito, 101 ; commercio, 63 ; livros illustrados, livros de Natal, 62 ; artes, architectura, etc., 53 ; marinha, arte militar, engenharia, 52 ; diversos sem classificação, 352.

—

CASAMENTO DE PRINCIPES. — Segundo annuncia o *Internacional*, celebrou-se em Frohsdorf, no palacio do conde de Chambord, o casamento de S. A. I. Fernando, grão-duque de Toscana, com S. A. R. Alix, princeza de Parma. SS. AA. II., a grã-duqueza Maria Antonieta, e o archiduque Carlos Salvador, com sua mulher, assim como os archiduques Luiz e João, principes da Toscana, tinham-se dirigido a Frohsdorf para assistir á ceremonia nupcial que foi celebrada por monsenhor Falcinell, nuncio de sua santidade.

A duqueza de Berry tambem se tinha dirigido a Frohsdorf para assistir ao casamento de sua neta. Os augustos noivos partiram em seguida para a sua residencia de Salzburgo (Austria).

—

POPULAÇÃO DE BERLIN.—O ultimo recenseamento da população de Berlin eleva a população fixa a 683:673 habitantes, a população fluctuante a 2:060, as pessoas revestidas de caracter diplomatico a 396, e os militares a 16:308, o que prefaz o total de 702:437 almas,

Em 1861, Berlin contava 547:571 habitantes, e em 1864 era a população de . . . . . 632:379, Houve portanto no periodo de 1861 a 1864 um augmento de 84:808 pessoas, e no de 1864 a 1867 um de 70:058 ; o que dá, nos seis annos, um augmento annual de 25:811 habitantes e total de . . . . . 154:866.

UMA CONFISSÃO INVOLUNTARIA.—Um jornal francez conta o seguinte caso mui curioso :

Augusto D. . . . e Felix A. . . . são dois mancebos que habitam com seus paes, lavradores n'uma communa dos arredores de Pariz.

Felix estava em vespera de contrair os laços do matrimonio com uma joven donzella d'aquella localidade ; Augusto devia servir-lhe de padrinho.

Ha poucos dias entraram na egreja e viram-n'a deserta ; uma idéa singular lhes passou pela mente, e immediatamente puzeram-na em pratica.

Felix entrou no confissionario, tomou o lugar destinado ao sacerdote, ao passo que Augusto ajoelhava, simulando um penitente, e oil-os conversando em coisas que certamente nada tinham de religiosas.

N'este comenos entrava na egreja a noiva de Felix. Aproximou-se do confissionario, junto do qual ajoelhou, esperando, na attidude de uma pessoa que medita, que o falso penitente se afastasse para tomar-lhe o lugar.

O caso pareceu extremamente chistoso aos dous mancebos. Augusto não tardou a levantar-se dos pés do confessor, afastando-se com um ar compungido ; a joven substituiu-o no tribunal da confissão, bem longe de suppôr que aquelle que ia ouvil-a fosse o seu futuro esposo.

Decorreram dez minutos. Segundo parece, o confessor não gostou de ouvir, a penitente, porque saiu furioso do confissionario, lançou-lhe em rosto, com phrases injuriosas, as faltas cuja confissão acabava de ouvir, e, lhe declarou que tudo estava acabado entre elles.

A policia, informada d'estes factos, mandou processar Augusto e Felix, accusados de praticarem actos escandalosos n'uma egreja, profanando os segredos do confessionario.

—

DIREITOS DO ALGODÃO.— Um telegramma de Nova-York, annuncia que o senado votou uma lei que isempta do imposto a colheita do algodão de 1868, fixa o restabelecimento deste imposto depois do mesmo anno e reduz o direito sobre os algodões estrangeiros para o anno que termina om abril de 1869.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44